



Sumário

<i>Editorial - 2014 foi um ano de desafios superados</i>	<i>3</i>
<i>Fusesc pagou R\$ 134,1 milhões em benefícios em 2014</i>	<i>4</i>
 1. Demonstrações Contábeis	 8
1.1. Balanço Patrimonial	8
1.2. Demonstração da Mutação do Patrimônio Social	9
1.3. Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios Multifuturo II	10
1.4. Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano de Benefícios Multifuturo II	11
1.5. Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Multifuturo II	12
1.6. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada)	13
1.7. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	14
 2. Pareceres	 31
2.1. Parecer Atuarial da Avaliação em 31/12/2014	31
2.2. Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis	40
2.3. Parecer do Conselho Fiscal	42
2.4. Parecer do Conselho Deliberativo	43
2.5. Resumo do Demonstrativo Atuarial	44
 3. Investimentos	 63
3.1. Relatório de Resumo de Políticas de Investimentos - Plano de Gestão Administrativa	63
3.2. Relatório de Resumo de Políticas de Investimentos - Plano de Benefícios Multifuturo II	66
3.3. Demonstrativo de investimentos	69

2014 foi um ano de desafios superados



O calendário de 2014 foi muito atípico. Grandes eventos como a Copa do Mundo e as eleições presidenciais marcaram um período em que o pano de fundo foi a economia mundial cheia de instabilidades. As eleições presidenciais, como sempre, deixaram os mercados nervosos na expectativa de saber como seria a política econômica do presidente eleito.

Não foi um ano fácil. Para atingir uma rentabilidade média nos planos em torno de 11,57% a Fundação usou diversas estratégias formuladas pelos Conselhos, pelo Comitê de Investimentos, pela Diretoria e pela equipe técnica que operacionaliza os investimentos. Os resultados foram positivos, considerado o cenário turbulento.

Com todas as suas oscilações, o mercado assistiu um aperto da política monetária, com a taxa básica de juros média em 2014 de 10,90%. No mesmo período as bolsas de valores amargaram quedas, com o índice nacional Ibovespa fechando o ano com menos 2,91%.

A Fusesc atravessou o período preservando forte-

mente a sua função de obter resultados que a longo prazo asseguram o pagamento dos benefícios, sua função primordial.

O final de 2014 foi marcado pela mudança de Diretoria e parte dos Conselhos, que foram renovados por um processo eleitoral com participação de 51% dos participantes, assistidos e pensionistas. A eleição teve a marca da tecnologia, com votação por internet, telefone e pelo SISBB para os participantes em atividade no Banco do Brasil.

A eleição registrou o interesse dos participantes e assistidos de tomarem parte nas decisões, indicarem os rumos que devem ser tomados na gestão do seu patrimônio. Este processo democrático fortalece a Fusesc, reúne todos em torno dos objetivos maiores, que são segurança e tranquilidade para o futuro e qualidade de vida no presente.

A posse da nova Diretoria representa o início de um novo ciclo para a Fusesc.

Fusesc pagou R\$ 134,1 milhões em benefícios em 2014

A Fusesc pagou R\$ 134,1 milhões aos seus assistidos e pensionistas em 2014. É a Fundação cumprindo a sua principal função que é prover a complementação de aposentadoria e pensões a quem contribuiu anos para obter este direito.

Traduzindo em números, a Fusesc administrou

em 2014 um patrimônio de R\$ 1,91 bilhão, obteve um superávit de R\$ 120 milhões e teve despesas na ordem de 10 milhões.

Ao final de dezembro de 2014 a Fusesc tinha o total de 7.902 pessoas ligadas a ela nas condições de participantes, assistidos e pensionistas (veja tabela abaixo).

Total de participantes e assistidos

Plano	Categoria	Pessoas
Benefícios I	Assistidos	1.450
	Participantes	3
Multifuturo I	Assistidos	3.434
	Participantes	2.560
Multifuturo II	Assistidos	185
	Participantes	270
Total pessoas		7.902

Data Base Cadastral: Agosto/14

Fusesc em Números Em R\$ milhões

Plano	2013	2014
Patrimônio administrado	1.822	1.914
Superávit	81	120
Benefícios pagos	124,2	134,1
Despesas	9,8	10

Política de investimentos conservadora preserva o patrimônio

A Fusesc adotou em 2014 uma política de investimento com perfil mais conservador, desenvolvendo-a com base na diversificação da carteira de investimentos. Um modelo que tem orientado a entidade nos últimos anos. O objetivo é contemplar as diversas oportunidades que possam surgir no mercado, sempre considerando a relação risco x retorno.

No final de novembro de 2014, o Conselho Deliberativo da Fusesc aprovou as Políticas de Investimento dos Planos de Benefícios: Benefício I, Multifuturo I, Multifuturo II e Plano Administrativo, com vigência para período 2015 a 2019. Visando atingir e preservar o equilíbrio atuarial e a solvência dos Planos de Benefícios, a Diretoria Executiva, as Áreas Técnicas e o Comitê de Investimentos estiveram envolvidos durante os meses de outubro e novembro/2014 na revisão das Políticas de Investimento (PIs) dos planos de benefícios.

Nestes documentos estão contidos princípios, metodologias e parâmetros que buscam garantir, ao-

longo do tempo, segurança, liquidez e rentabilidade adequadas e suficientes ao equilíbrio entre ativos e passivos dos planos, bem como evitar a exposição excessiva a riscos para os quais os prêmios pagos pelo mercado não sejam atraentes ou adequados aos objetivos do Plano.

As políticas de investimentos são segmentadas por planos e suas íntegras estão disponíveis no site da Fusesc na internet.

Benefícios receberam reajuste em setembro

Em setembro as aposentadorias e pensões vitais pagas pela Fusesc nos Planos de Benefícios I, Multifuturo I e Multifuturo II foram reajustadas pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, do IBGE, apurada no período de setembro/2013 a agosto/2014, com sua aplicação de acordo com a data de início do benefício.



Tomam posse nova diretoria e conselheiros eleitos

No dia 29 de dezembro, às 9h, tomaram posse no auditório da Fusesc a nova Diretoria da Fundação e os membros eleitos dos conselhos Deliberativo e Fiscal. A chapa liderada por José Manoel de Oliveira (Superintendente) e Aroldo Benjamin Ouriques Filho (Diretor Administrativo e de Seguridade) foi vencedora nas eleições apuradas no dia 23 de dezembro. Marcos Anderson Treitinger (Diretor Financeiro) foi indicado pelas patrocinadoras. Os Dirigentes assumiram os mandatos para administrar a Entidade e os Planos de Benefícios pelos próximos quatro anos, em conformidade com a política de administração traçada pelo Conselho Deliberativo.

A parte dos conselhos que foi eleita pelos participantes e assistidos também assumiu seus mandatos. Tomaram posse no Conselho Deliberativo Jesualdo de Araújo, Odinir Bonissoni, José Carlos da Silva e seus respectivos suplentes, Romildo Neuenfeld, Carlos Roberto Koslov e Luciana Carlos Geroleti.

No Conselho Fiscal assumiram Francisco Carlos de Oliveira (Presidente) e Sérgio Aristides Slongo e os respectivos suplentes Roberto Dias Junior e João Alcides Calliari Filho.

José Manoel de Oliveira já participou da Diretoria da Fusesc em duas oportunidades. Entre 2003 e 2006 foi Diretor Financeiro indicado pelas patrocinadoras e de 2006 a 2010 foi Superintendente eleito. Aroldo Benjamin Ouriques Filho foi Diretor Financeiro entre

2006 e 2010, indicado pelas patrocinadoras. Marcos Anderson Treitinger exerce a diretoria financeira desde 2011 e foi reconduzido.

O evento de posse foi prestigiado pelo representante da Patrocinadora Banco do Brasil, Senhor Hiran Aparecido Simões de Almeida, Superintendente Regional de Governo, além de participantes, assistidos e familiares dos empossados que lotaram o auditório da Fusesc.

No evento, o Diretor Superintendente eleito, José Manoel de Oliveira, declarou que “temos a plena consciência de que a gestão de uma entidade de previdência como a Fusesc, cujos Diretores são eleitos, representa um desafio ainda maior, pois a cobrança da confiança depositada transcende o mero cumprimento das obrigações legais: lidamos acima de tudo com pessoas, por isso devemos programar ações que toquem os corações cotidianamente.

Procuraremos também executar efetivas práticas de relacionamento, com muita informação e transparência e, ainda, manter e aprimorar rotinas administrativas eficientes que demonstrem o trabalho realizado dentro da Entidade”. Segundo ele a gestão será incansável na busca de diálogo permanente com os participantes e assistidos, as patrocinadoras e os órgãos e entidades que representam o sistema em previdência complementar.

Número das eleições

Total de Votantes	7.755
Votos Válidos	3.952
Votos Brancos	147
Votos Nulos	203
Votos Chapa 1 Compromisso Fusesc	1.626
Votos Chapa 2 Fusesc Forte	1.976

Eleição teve participação de 51% dos eleitores

A votação para escolha dos novos diretores e conselheiros da Fusesc teve a maior participação percentual de eleitores da história recente da Fundação, chegando a 51% dos eleitores.

Dos 7.755 habilitados a votar, 3.952 exerceram seu direito e escolheram seus representantes. A votação aconteceu entre os dias 18 e 23 de dezembro. A eleição foi toda eletrônica. “O voto por telefone mostrou-se alternativa importante e diferenciada, permitindo àqueles que estavam em viagens e longe de posto de coleta dos correios, que realizassem o voto com muita facilidade e comodidade.

O voto pela Internet foi outra alternativa. Além disso, o voto via sistema do Banco do Brasil (SISBB) aumentou significativamente a participação dos ativos vinculados ao Banco do Brasil, dos quais tivemos 82% de comparecimento, manifestando seu voto pelo sistema, superando a participação ocorrida na última

eleição”, avaliou a presidente do Conselho Deliberativo da Fusesc, Fernanda de Figueiroa Freitas Neves.

O processo eletrônico também trouxe mais segurança, os sistemas foram verificados e auditados em cada fase do processo eleitoral. Ganhou-se em agilidade com a votação eletrônica e a comunicação foi enriquecida. Durante todas as fases, foram feitos investimentos em estratégias de comunicação via e-mail marketing, SMS, Jornais Eletrônicos, Vídeos Institucionais, Site da Fusesc e Facebook. Além dos benefícios da comunicação, a apuração foi rápida e precisa. Em menos de uma hora, foi apurado o resultado da eleição.

Para fortalecer a natureza democrática do processo, a Comissão Eleitoral presidida pelo conselheiro Carlos Eduardo Pitz adotou uma agenda, que estabeleceu uma série de canais para que os eleitores pudessem obter informações sobre a Fundação e a eleição, inclusive um e-mail exclusivo para contato direto com a comissão eleitoral. O uso de mensagens via SMS (celulares) foi uma inovação bem sucedida.

Para tornar a eleição equânime entre as chapas concorrentes, como tradicionalmente ocorre, a entidade forneceu etiquetas de endereçamento para que as chapas enviassem material de campanha aos eleitores. De forma inovadora, desta vez, a entidade também encaminhou três e-mails de cada chapa para participantes e assistidos, com seu material de campanha.

“O processo foi justo, acima de tudo. Atendeu os requisitos legais, primou pela transparência e foi muito bem conduzido pela comissão eleitoral”, conclui Fernanda de Figueiroa Freitas Neves, Presidente do Conselho Deliberativo.



1. Demonstrações Contábeis

1.1. Balanço Patrimonial

Em 31 de dezembro.

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL | Sigla: FUSESC | CNPJ: 83.564.443/0001-32

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL					
Sigla: FUSESC			C.N.P.J.: 83.564.443/0001-32		
R\$ mil					
ATIVO	2014	2013	PASSIVO	2014	2013
<u>DISPONÍVEL</u>	544	250	<u>EXIGÍVEL OPERACIONAL</u>	2.012	2.162
			Gestão Previdencial	1.242	1.284
<u>REALIZÁVEL</u>	1.913.147	1.821.777	Gestão Administrativa	737	829
Gestão Previdencial	12.325	11.206	Investimentos	33	49
Gestão Administrativa	99	794			
Investimentos	1.900.723	1.809.777	<u>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</u>	64.540	59.054
Títulos Públicos	1.190.734	470.728	Gestão Previdencial	64.443	58.830
Créditos Privados e Depósitos	10.762	4.957	Gestão Administrativa	29	224
Fundos de Investimento	497.345	1.149.026	Investimento	68	-
Investimentos Imobiliários	142.820	127.142			
Empréstimos	59.062	57.924	<u>PATRIMÔNIO SOCIAL</u>	1.847.552	1.761.230
			Patrimônio de Cobertura do Plano	1.769.346	1.688.881
			Provisões Matemáticas	1.649.675	1.608.099
<u>PERMANENTE</u>	413	419	Benefícios Concedidos	1.325.081	1.322.565
Imobilizado	366	397	Benefícios a Conceder	324.594	285.534
Intangível	47	22			
			Equilíbrio Técnico	119.671	80.782
			Resultados Realizados	119.671	80.782
			Superávit Técnico Acumulado	119.671	80.782
			Fundos	78.206	72.349
			Fundos Previdenciais	2.719	1.657
			Fundos Administrativos	74.135	69.536
			Fundos dos Investimentos	1.352	1.156
TOTAL DO ATIVO	1.914.104	1.822.446	TOTAL DO PASSIVO	1.914.104	1.822.446

José Manoel de Oliveira
Diretor Superintendente
CPF Nº 155.052.519-00

Aroldo Benjamin Ouriques Filho
Diretor Administrativo e de Seguridade
CPF Nº 305.676.029-15

Marcos Anderson Treitinger
Diretor Financeiro
CPF Nº 003.632.389-64

João Carlos Silveira dos Santos
Contador CRC/SC nº 011832/O-3
CPF Nº 376.079.879-91

1.2. Demonstração da Muta  o do Patrimônio Social

Em 31 de dezembro.

Entidade: FUNDA  O CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL | Sigla: FUSESC | CNPJ: 83.564.443/0001-32

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL				
Sigla: FUSESC			C.N.P.J.: 83.564.443/0001-32	
R\$ Mil				
D E S C R I ÇÃO		2014	2013	VARIAÇÃO (%)
	A) Patrimônio Social - início do exercício	1.761.230	1.770.749	(0,54)
	1. Adições	235.438	145.577	61,73
(+)	Contribuições Previdenciais	25.427	23.480	8,29
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	195.221	113.940	71,34
(+)	Receitas Administrativas	6.871	6.722	2,22
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	7.706	1.240	521,45
(+)	Reversão de Contingências - Gestão Administrativa	17	-	100,00
(+)	Constituição de Fundos de Investimento	196	195	0,51
	2. Destinações	(149.116)	(155.096)	(3,86)
(-)	Benefícios	(134.134)	(133.111)	0,77
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(4.987)	(12.193)	(59,10)
(-)	Despesas Administrativas	(9.995)	(9.780)	2,20
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	-	(12)	100,00
	3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	86.322	(9.519)	1.006,84
(+/-)	Provisões Matemáticas	41.576	16.329	154,61
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	38.889	(24.546)	258,43
(+/-)	Fundos Previdenciais	1.062	333	218,92
(+/-)	Fundos Administrativos	4.599	(1.830)	351,31
(+/-)	Fundos dos Investimentos	196	195	0,51
	B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	1.847.552	1.761.230	4,90

José Manoel de Oliveira
Diretor Superintendente
CPF N   155.052.519-00

Aroldo Benjamin Ouriques Filho
Diretor Administrativo e de Seguridade
CPF N   305.676.029-15

Marcos Anderson Treitinger
Diretor Financeiro
CPF N   003.632.389-64

Jo   Carlos Silveira dos Santos
Contador CRC/SC n   011832/O-3
CPF N   376.079.879-91

1.3. Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios Multifuturo II

Em 31 de dezembro.

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL | Sigla: FUSESC | CNPJ: 83.564.443/0001-32

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL			
Sigla: FUSESC		C.N.P.J.: 83.564.443/0001-32	
R\$ Mil			
DESCRIÇÃO	2014	2013	VARIAÇÃO (%)
1. Ativos	217.678	200.624	8,50
Disponível	543	143	279,72
Recebível	9.798	6.976	40,45
Investimento	207.337	193.505	7,15
Títulos Públicos	126.411	40.607	211,30
Créditos Privados e Depósitos	985	453	117,44
Fundos de Investimento	59.224	133.494	(55,64)
Investimentos Imobiliários	13.376	11.907	12,34
Empréstimos	7.341	7.044	4,22
2. Obrigações	1.717	1.620	5,99
Operacional	217	217	-
Contingencial	1.500	1.403	6,91
3. Fundos não Previdenciais	7.189	6.585	9,17
Fundos Administrativos	7.103	6.520	8,94
Fundos dos Investimentos	86	65	32,31
5. Ativo Líquido (1-2-3)	208.772	192.419	8,50
Provisões Matemáticas	187.595	175.936	6,63
Superávit/Déficit Técnico	21.106	16.420	28,54
Fundos Previdenciais	71	63	12,70

José Manoel de Oliveira
Diretor Superintendente
CPF Nº 155.052.519-00

Aroldo Benjamin Ouriques Filho
Diretor Administrativo e de Seguridade
CPF Nº 305.676.029-15

Marcos Anderson Treitinger
Diretor Financeiro
CPF Nº 003.632.389-64

João Carlos Silveira dos Santos
Contador CRC/SC nº 011832/O-3
CPF Nº 376.079.879-91

1.4. Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano de Benefícios Multifuturo II

Em 31 de dezembro.

Entidade: FUNDA  O CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL | Sigla: FUSESC | CNPJ: 83.564.443/0001-32

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL				
Sigla: FUSESC			C.N.P.J.: 83.564.443/0001-32	
R\$ Mil				
D E S C R I Ç Ã O		2014	2013	VARIAÇÃO (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	192.419	187.870	2,42
	1. Adições	26.522	14.274	85,81
(+)	Contribuições	4.650	4.482	3,75
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	21.872	9.792	123,37
	2. Destinações	(10.169)	(9.725)	4,57
(-)	Benefícios	(9.774)	(9.271)	5,43
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(96)	(170)	(43,53)
(-)	Custeio Administrativo	(299)	(284)	5,28
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	16.353	4.549	259,49
(+/-)	Provisão Matemáticas	11.659	5.487	112,48
(+/-)	Fundos Previdenciais	8	19	(57,89)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	4.686	(957)	589,66
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	208.772	192.419	8,50
	C) Fundos não previdenciais	7.189	6.585	9,17
(+/-)	Fundos Administrativos	7.103	6.520	8,94
(+/-)	Fundos dos Investimentos	86	65	32,31

José Manoel de Oliveira
Diretor Superintendente
CPF N  155.052.519-00

Aroldo Benjamin Ouriques Filho
Diretor Administrativo e de Seguridade
CPF N  305.676.029-15

Marcos Anderson Treitinger
Diretor Financeiro
CPF N  003.632.389-64

João Carlos Silveira dos Santos
Contador CRC/SC n  011832/O-3
CPF N  376.079.879-91

1.5. Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Multifuturo II

Em 31 de dezembro.

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL | Sigla: FUSESC | CNPJ: 83.564.443/0001-32

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL			
Sigla: FUSESC		C.N.P.J.: 83.564.443/0001-32	
R\$ Mil			
DESCRIÇÃO	2014	2013	VARIAÇÃO %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	210.575	194.104	8,49
1. Provisões Matemáticas	187.595	175.936	6,63
1.1. Benefícios Concedidos	95.771	91.028	5,21
Contribuição Definida	89.569	84.631	5,83
Benefício Definido	6.202	6.397	(3,05)
1.2. Benefício a Conceder	91.824	84.908	8,15
Contribuição Definida	87.826	79.726	10,16
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	46.208	42.732	8,13
Saldo de contas - parcela participantes	41.618	36.994	12,50
Benefício Definido	3.998	5.182	(22,85)
2. Equilíbrio Técnico	21.106	16.420	28,54
2.1. Resultados Realizados	21.106	16.420	28,54
Superávit Técnico Acumulado	21.106	16.420	28,54
Reserva de Contingência	2.550	2.895	(11,92)
Reserva para Revisão de Plano	18.556	13.525	37,20
3. Fundos	157	128	22,66
3.1. Fundos Previdenciais	71	63	12,70
3.2. Fundos dos Investimento - Gestão Previdencial	86	65	32,31
4. Exigível Operacional	217	217	-
4.1. Gestão Previdencial	209	206	1,46
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	8	11	(27,27)
5. Exigível Contingencial	1.500	1.403	6,91
5.1. Gestão Previdencial	1.499	1.403	6,84
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1	-	100,00

José Manoel de Oliveira
Diretor Superintendente
CPF Nº 155.052.519-00

Aroldo Benjamin Ouriques Filho
Diretor Administrativo e de Seguridade
CPF Nº 305.676.029-15

Marcos Anderson Treitinger
Diretor Financeiro
CPF Nº 003.632.389-64

João Carlos Silveira dos Santos
Contador CRC/SC nº 011832/O-3
CPF Nº 376.079.879-91

1.6. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada)

Em 31 de dezembro.

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL | Sigla: FUSESC | CNPJ: 83.564.443/0001-32

Entidade: FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL			
Sigla: FUSESC		C.N.P.J.: 83.564.443/0001-32	
R\$ Mil			
DESCRIÇÃO	2014	2013	VARIAÇÃO (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	69.536	71.366	(2,56)
1. Custeio da Gestão Administrativa	14.594	7.962	83,30
1.1. Receitas	14.594	7.962	83,30
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.312	2.231	3,63
Custeio Administrativo dos Investimentos	4.197	4.104	2,27
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	362	365	(0,82)
Receitas Diretas	-	22	100,00
Resultado Positivo dos Investimentos	7.706	1.240	521,45
Reversão de Contingências	17	-	100,00
2. Despesas Administrativas	(9.995)	(9.792)	2,07
2.1. Administração Previdencial	(5.798)	(5.688)	1,93
Pessoal e encargos	(3.368)	(3.151)	6,89
Treinamentos/congressos e seminários	(12)	(25)	(52,00)
Viagens e estadias	(40)	(31)	29,03
Serviços de terceiros	(1.379)	(1.470)	(6,19)
Despesas gerais	(918)	(860)	6,74
Depreciações e amortizações	(81)	(124)	(34,68)
Contingências	-	(12)	100,00
Outras Despesas	-	(15)	100,00
2.2. Administração dos Investimentos	(4.197)	(4.104)	2,27
Pessoal e Encargos	(2.906)	(2.728)	6,52
Treinamentos/congressos e seminários	(12)	(21)	(42,86)
Viagens e estadias	(32)	(32)	-
Serviços de terceiros	(546)	(609)	(10,34)
Despesas gerais	(634)	(599)	5,84
Depreciações e amortizações	(67)	(103)	(34,95)
Outras Despesas	-	(12)	100,00
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	4.599	(1.830)	351,31
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	4.599	(1.830)	351,31
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	74.135	69.536	6,61

José Manoel de Oliveira
Diretor Superintendente
CPF Nº 155.052.519-00

Aroldo Benjamin Ouriques Filho
Diretor Administrativo e de Seguridade
CPF Nº 305.676.029-15

Marcos Anderson Treitinger
Diretor Financeiro
CPF Nº 003.632.389-64

João Carlos Silveira dos Santos
Contador CRC/SC nº 011832/O-3
CPF Nº 376.079.879-91

1.7. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Valores em R\$ mil)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL - FUSESC é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Fundação em 31 de outubro de 1977, tendo por finalidade institucional a administração de planos de benefícios previdenciários, por meio de contribuição mensal das Patrocinadoras e de seus participantes e assistidos na forma dos Regulamentos dos Planos de Benefícios.

O Estatuto, o Plano de Benefícios original e o funcionamento desta Entidade foram aprovados pela Portaria nº 1.834, de 27 de setembro de 1979 do Ministro de Previdência e Assistência Social – MPAS. Em 03 de setembro de 2007, a Secretaria de Previdência Complementar aprovou a alteração do Estatuto vigente da Fundação, conforme Portaria SPC/DETEC/CGAT nº 1.526, publicada no Diário Oficial da União em 05 de setembro de 2007. A FUSESC é regulada pelas disposições contidas nas Leis Complementares nºs 108 e 109, de 29 de maio de 2001.

A FUSESC é patrocinada pelas seguintes empresas:

- Banco do Brasil S.A (Incorporadora do Banco do Estado de Santa Catarina S.A.– BESC);
- Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S.A. – BADESC;
- Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina – CODESC;
- BESC S.A. Corretora de Seguros e Administradora de Bens – BESCOR;
- Caixa de Assistência dos Empregados dos sistemas BESC e CODESC, BADESC e da FUSESC – SIM;
- Fundação Codesc de Seguridade Social – FUSESC.

PLANOS DE BENEFÍCIOS:

A FUSESC administra os seguintes Planos de Benefícios:

Plano de Benefícios	CNPB Nº	Modalidade de Benefícios	Patrocínio
BENEFÍCIOS I	1979002665	CV	BANCO DO BRASIL, BADESC, CODESC, BESCOR E FUSESC
MULTIFUTURO I	2002000638	CV	BANCO DO BRASIL
MULTIFUTURO II	2002004692	CV	BADESC, CODESC, BESCOR, SIM E FUSESC

▪ PLANO DE BENEFÍCIOS I

O Plano de Benefícios I, anteriormente denominado Plano de Benefícios Fusesc, existente desde o início da entidade, é estruturado na modalidade de benefício de contribuição variável. Existem neste plano os benefícios suplementares de auxílio-doença, auxílio-reclusão, aposentadorias e pensão por morte, além de pecúlio por morte, na forma prevista na norma regulamentar.

Após alteração regulamentar, no decorrer do exercício de 2007, o plano deixou de ser estruturado na modalidade de benefício definido, passando a ser de contribuição variável em decorrência de um grupo de assistidos optarem pela forma de recebimento da renda mensal continuada vitalícia para uma renda em percentual do saldo de conta.

Em 31 de dezembro de 2014, existiam ainda 3 participantes, com idade média de 53,33 anos, e 1.450 assistidos, sendo: 750 assistidos por aposentadoria programada, com uma idade média de 71,07 anos, 291 assistidos por invalidez com idade média de 59,70 anos e 409 grupos de pensões, com idade média de 61,51 anos.

Não é permitido o ingresso de novos participantes no Plano de Benefícios I por ser caracterizado como plano em extinção desde 01/01/2003.

▪ PLANO DE BENEFÍCIOS MULTIFUTURO I

O Plano de Benefícios Multifuturo I, estruturado na modalidade de contribuição variável, foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar – SPC, pelo Ofício nº 646/SPC/GAB/COA, de 18 de abril de 2002. O referido plano é patrocinado pelo Banco do Brasil S.A. (Incorporadora do Banco do Estado de Santa Catarina S.A. – BESC) e foi implantado em junho de 2002.

Em 31 de dezembro de 2014, existiam 2.560 participantes, com idade média de 39,20 anos, sendo: 2.235 participantes ativos, 40 participantes aguardando o BPD, 145 participantes em autopatrocínio com rescisão de contrato de trabalho, 40 participantes em autopatrocínio sem rescisão de contrato de trabalho, 2 participantes em auxílio doença, 92 participantes cancelados aguardando resgate e 6 óbitos aguardando pensão. Existiam também 3.434 assistidos, sendo: 368 assistidos por aposentadoria programada de renda BD e 2.878 assistidos por aposentadoria programada de renda CD, com uma idade média de 57,45 anos, 97 assistidos por invalidez (BD), com idade média de 55,53 anos e 91 grupos de pensões, com idade média de 44,93 anos.

▪ PLANO DE BENEFÍCIOS MULTIFUTURO II

O Plano de Benefícios Multifuturo II, também estruturado na modalidade de contribuição variável, foi aprovado pelo Ofício nº 2.183/SPC/COA, de 20 de dezembro de 2002 e foi implantado em janeiro de 2003. O plano está sendo patrocinado pelas empresas BADESC, BESCOR, CODESC, SIM e pela própria FUSESC.

Em 31 de dezembro de 2014, existiam 270 participantes, com idade média de 46,59 anos, sendo: 240 participantes ativos, 5 participantes aguardando o BPD, 19 participantes em autopatrocínio com rescisão de contrato de trabalho, 4 participantes em autopatrocínio sem rescisão de contrato de trabalho e 2 participantes cancelados aguardando resgate. Existiam também 185 assistidos, sendo: 15 assistidos por aposentadoria programada de renda BD e 153 assistidos por aposentadoria programada de renda CD, com uma idade média de 59,97 anos, 10 assistidos por invalidez (BD), com idade média de 57,80 anos, e 7 grupos de pensões, com idade média de 57,71 anos.

Além dos Planos de Benefícios a FUSESC administra o Plano de Gestão Administrativa – PGA que tem como finalidade o registro das atividades da gestão administrativa, em conformidade com o seu Regulamento aprovado pelo Conselho Deliberativo por intermédio da Ata nº 204, de 25 de novembro de 2009.

A escrituração contábil da FUSESC é efetuada de forma a segregar os direitos e obrigações de cada Plano de Benefícios, conforme previsto na legislação vigente.

NOTA 02 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis de 2014 e 2013 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Instrução MPS/PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011, Resolução CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013, Instrução PREVIC nº 6, de 13 de novembro de 2013, Instrução PREVIC nº 15 de 12 de novembro de 2014, Instrução PREVIC nº 19, de 04 de fevereiro de 2015, Ofício Circular nº 001/2015/CGMC/DIACE/PREVIC, DE 23 de janeiro de 2015, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE nº 11, e as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as Gestões Previdencial, Administrativa e o Fluxo dos Investimentos, proporcione informações mais

adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26.

Atendendo as normas específicas, são apresentadas as seguintes demonstrações: Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração da Muta     do Patrim     Social - DMPS Consolidada, Demonstr     da Muta     do Ativo L    do por Plano de Benef    ios - DMAL, Demonstr     do Ativo L    do por Plano de Benef    ios – DAL, Demonstr     do Plano de Gest     Administrativa – DPGA Consolidada e Demonstr     das Provis    es T    nicas do Plano de Benef    ios – DPT.

Conforme previsto pelos   rg    os normativos, além das características já descritas, os registros contábeis são segregados em duas gest    es distintas: a Previdencial e a Administrativa, e o Fluxo dos Investimentos, que    comum às Gest    es Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade de suas transações.

NOTA 03 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS E CRITÉRIOS CONTÁBEIS

As principais práticas e critérios contábeis adotados para elabora     das presentes demonstrações contábeis foram as descritas a seguir:

a) Registros das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gest     Previdencial, Receitas e Despesas da Gest     Administrativa, as Rendas /Variações Positivas e Deduções/Variações negativas do Fluxo de Investimento, são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios, exceto as adições de contribuições dos participantes autopatrocinados vinculados ao plano de contribui     variável, que são escrituradas pelo regime de caixa.

As Rendas e as Variações Positivas provenientes de bonificações, dividendos ou juros sobre capital próprio são reconhecidas contabilmente a partir da data em que a ação ficar ex-dividendos.

b) Reservas Matemáticas e Fundos da Gest     Previdencial

São apuradas com base em cálculos atuariais, procedidos por atuário externo. Representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benef    cios concedidos e a conceder aos participantes e assistidos.

c) Estimativas Atuariais e Contábeis

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2014 e 2013, com base no julgamento da administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provis    es matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo, e as contingências cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos escritórios de advocacia e pelo Assessor Jurídico da Entidade que patrocinam a defesa nas demandas judiciais.

d) Provis    o de Crédito de Liquidação Duvidosa

A provis    o para perdas prováveis na realização dos ativos    constituída com base nos valores vencidos e vincendos, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no item 11, Anexo “A” da Instrução SPC n   34, de setembro de 2009.

Na constituição da provis    o referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa foram adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

- 25% (vinte e cinco por cento) para atrasos entre 61 (sessenta e um) e 120 (cento e vinte) dias;
- 50% (cinquenta por cento) para atrasos entre 121 (cento e vinte e um) e 240 (duzentos e quarenta) dias;

- 75% (setenta e cinco por cento) para atrasos entre 241 (duzentos e quarenta e um) e 360 (trezentos e sessenta) dias; e
- 100% (cem por cento) para atrasos superiores a 360 (trezentos e sessenta) dias.

e) Ativo Realizável

Gestão Previdencial

Registra as contribuições apuradas mensalmente, devidas pelas patrocinadoras e pelos participantes.

Gestão Administrativa

Registra os valores a receber vinculados às operações administrativas.

Investimentos

▪ Renda Fixa

Os títulos de Renda Fixa estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de forma *pro rata* até a data do balanço, líquidos da respectiva provisão, quando aplicável, para redução ao seu valor de realização.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculada à modalidade de aplicação.

Títulos e Valores Mobiliários:

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com a Resolução CGPC nº 04/2002 de janeiro de 2002, passaram a ser registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e são classificados nas seguintes categorias:

Títulos para Negociação: refere-se aos títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição;

Títulos Mantidos até o Vencimento: são classificados os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção e capacidade financeira da EFPC de mantê-los em carteira até o vencimento, desde que tenham prazo a decorrer de no mínimo 12 (doze) meses a contar da data de aquisição e que sejam considerados, pela entidade, com base em classificação efetuada por agência classificadora de risco em funcionamento no País, como de baixo risco de crédito.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias acima passaram a ser avaliados, respectivamente, pelo valor de mercado e pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

▪ Renda Variável

As aplicações no Mercado de Ações são contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescido das despesas diretas de corretagens e outras taxas incidentes, sendo avaliadas pelo valor de mercado, considerando-se a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores, conforme alterações promovidas pela Resolução CGPC nº 25, de 30 de junho de 2008.

As ações que não tenham sido negociadas em Bolsa de Valores por período superior a seis meses, foram avaliadas pelo último valor patrimonial publicado ou custo, dos dois o menor. A legislação faculta, ainda, que as ações poderão ser avaliadas pelo valor econômico determinado por empresa independente especializada, para a avaliação dos valores mobiliários de renda variável de companhias sem mercado ativo em bolsa de valores ou em

mercado de balcão organizado, com condicionantes e evidenciando o(s) critério(s) em Notas Explicativas. Para as ações consideradas de difícil realização foi constituída provisão para perdas.

Os valores aplicados em Fundos de Investimentos estão demonstrados pelo custo de aquisição, acrescido da valorização da quota até o final do exercício.

▪ Investimentos Imobiliários

Registra os valores aplicados no mercado imobiliário (de uso próprio e aqueles destinados à locação ou participação), bem como os aluguéis ou direitos a receber, inclusive aqueles decorrentes de alienações. Os investimentos estão contabilizados ao custo de aquisição ajustados por reavaliações efetuadas de acordo com os laudos de avaliação de peritos especializados.

A depreciação é calculada pelo método linear a taxas correspondentes ao tempo de vida útil remanescente dos imóveis, apurada no último laudo de reavaliação.

Os imóveis alienados de forma parcelada estão sendo corrigidos e amortizados conforme as cláusulas estabelecidas nos respectivos contratos, e os imóveis alienados/permutados estão sendo registrados de acordo com as cláusulas pactuadas contratualmente.

▪ Empréstimos e Financiamentos

Os Empréstimos e Financiamentos representam os empréstimos concedidos, acrescidos de atualização monetária e juros pactuados, líquidos das devidas provisões para fazer frente a possíveis perdas na realização dos créditos.

f) Ativo Permanente

▪ Imobilizado

Representa os bens móveis necessários ao funcionamento da FUSESC, e estão registrados ao custo de aquisição e depreciados pelo método linear, considerando a aplicação das seguintes taxas:

DESCRIÇÃO	TAXAS
Computadores e periféricos	20% a.a.
Veículos	20% a.a.
Instalações	10% a.a.
Móveis e utensílios	10% a.a.
Máquinas e equipamentos	10% a.a.
Equipamentos de Informática	20% a.a.
Softwares	20% a.a.
Ventiladores – Refrigeradores de AR	25% a.a.

▪ Intangível

Representa os gastos com desenvolvimento de sistemas da Fundação e estão registrados ao custo de aquisição, amortizados pelo método linear, considerando a aplicação da taxa de 20% ao ano.

g) Provisão de Férias, 13º Salário e respectivos encargos

São provisionadas no Plano de Gestão Administrativa, segundo o regime de competência, as férias vencidas e proporcionais, o adicional de um terço de férias e o 13º salário acrescidos dos seus respectivos encargos sociais.

h) Exigível Contingencial

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais promovidas em face da Fundação. É constituída e atualizada por intermédio de informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito determinada pelos advogados patrocinadores dos processos, e normatizada pelos Órgãos Estatutários da Fundação, aprovado pelo Conselho Deliberativo através da Ata nº 252, de 27/09/2012, além de adotar os seguintes critérios: efetivar o registro da provisão no passivo dos planos, em contrapartida da despesa que lhe deu origem; e existindo depósito judicial, conforme previsto na Instrução MPS/PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011, estão sendo registrados em contas do ativo dentro dos seus respectivos grupos: Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e Investimentos.

i) Receitas Administrativas

De acordo a legislação vigente, Instrução SPC nº 34 de 24 de setembro de 2009, Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009, as receitas administrativas são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente, que, conforme previsto atuarialmente, para os exercícios de 2014 e 2013 está assim representado:

- Plano de Benefício I: percentual de 5% sobre as receitas de contribuições mensais para os assistidos na modalidade de benefício definido e de 1% para os assistidos que optaram para a modalidade de renda variável, sobre o valor do benefício.
- Plano de Benefícios Multifuturo I e Multifuturo II: percentual de 0,33%, por parte da patrocinadora e dos participantes, sobre o salário de contribuição, enquanto que para os assistidos o custeio administrativo é de 1% sobre o valor do benefício.

j) Operações Administrativas

Atendendo a legislação vigente, Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuadas por meio do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do Plano de Gestão Administrativa – PGA é constituído pelas receitas Previdenciais, de Investimentos e Diretas, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por Plano de Benefício Previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

Para a determinação do saldo do Fundo administrativo de cada plano a FUSESC utiliza o seguinte critério:

- Receitas: Alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;
- Despesas Específicas: Alocadas diretamente ao plano que as originou;
- Despesas Comuns: Utilização de critério de rateio de equivalência patrimonial pelo Fundo Administrativo de cada plano levando-se em consideração o saldo contábil do ano anterior.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da FUSESC, e está em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009.

k) Ajustes e eliminações à consolidação das Demonstrações Contábeis e balancetes

De acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução MPS/ SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, foram realizados os ajustes e eliminações necessários à consolidação das Demonstrações Contábeis. As contas passíveis desses ajustes e eliminações, dentre outras, são “Superávit Técnico”, “Déficit Técnico”, “Migrações entre Planos”, “Compensações de Fluxos Previdenciais”, “Participação no Plano de Gestão Administrativa” e “Participação no Fundo Administrativo PGA”. Os ajustes foram realizados no balancete consolidador conforme detalhamento na NOTA 10 – Ajustes e Eliminações de Consolidações.

l) Detalhamento dos saldos das contas que contenham a denominação “Outros”, quando ultrapassarem, no total, um décimo do valor do respectivo grupo de contas

De acordo com o item 30 do Anexo A da Instrução MPS/ SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, item k), os saldos das contas que representam acima de 10% dos seus respectivos grupos, apesar de não estarem demonstrados nas demonstrações contábeis cabe um detalhamento por Plano de Benefícios, como segue: Plano de Benefícios I – conta 2119 Outras Exigibilidades da Gestão Previdencial corresponde ao saldo da conta no valor de R\$ 1.337 mil (81,63%) refere-se a credores diversos no valor de R\$ 9 mil, custeio administrativo no valor de R\$ 128 mil e outros (ajustes de alocação entre planos compensado no início do mês seguinte) no valor de R\$ 1.200 mil; Plano Multifuturo I – conta 2119 Outras Exigibilidades da Gestão Previdencial corresponde ao saldo da conta no valor de R\$ 1.634 mil (60,70%) refere-se a credores diversos no valor de R\$ 33 mil, custeio administrativo no valor de R\$ 335 mil e outros (ajustes de alocação entre planos compensado no início do mês seguinte) no valor de R\$ 1.266 mil; Plano Multifuturo II – conta 2119 Outras Exigibilidades da Gestão Previdencial corresponde ao saldo da conta no valor de R\$ 47 mil (22,54%) refere-se ao custeio administrativo no valor de R\$ 47 mil e a conta 1219 Outros Realizáveis da Gestão Previdencial no valor de R\$ 2.519 mil (93,47%) refere-se a outros (ajustes de alocação entre planos compensado no início do mês seguinte) no valor de R\$ 2.519 mil; e Plano de Gestão Administrativa – PGA – conta 2129 Outras Exigibilidades da Gestão Administrativa corresponde ao saldo da conta no valor de R\$ 97 mil (12,28%) refere-se a credores diversos no valor de R\$ 97 mil e a conta 122199 Outros Recursos a Receber da Gestão Administrativa no valor de R\$ 426 mil (83,45%) refere-se ao custeio administrativo no valor de R\$ 426 mil.

NOTA 04 – ATIVO REALIZÁVEL – INVESTIMENTOS

Em 31 de dezembro, a Composição Consolidada da Carteira de Investimentos da Fundação estava assim representada:

DESCRIÇÃO	2014	2013
TÍTULOS PÚBLICOS	1.190.734	470.728
Títulos Públicos Federal	1.190.734	470.728
CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS	10.762	4.957
Companhias Abertas	10.762	4.957
FUNDO DE INVESTIMENTO	497.345	1.149.026
Renda Fixa	2.527	369.123
Ações	63.621	270.068
Multimercado	368.107	432.202
Direitos Creditórios	37.434	62.790
Imobiliário	12.663	4.259
Participações	12.993	10.584
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	142.820	127.142
Edificações	113.130	101.702
Direitos em Aliações de Investimentos Imobiliários	29.690	25.440
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	59.062	57.924
Empréstimos	59.062	57.924
TOTAL DO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	1.900.723	1.809.777

A FUSESC administra seus Planos de Benefícios e Plano de Gestão Administrativa - PGA de forma individualizada (segregação real), sendo que para os Investimentos Imobiliários utiliza critério de distribuição percentual, por Plano de Benefícios, na proporção dos seus patrimônios, data base 31 de dezembro de 2008.

O saldo das debêntures de emissão da Hauscenter, deduzido das provisões para perdas, em 2014 é de R\$ 10.762 mil (R\$ 4.957 mil em 2013).

Atendendo a legislação vigente foram constituídas as seguintes provisões para fazer frente a valores de difícil realização:

- a) **Créditos Privados e Depósitos** – O saldo das provisões em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 8.529 mil (R\$ 13.621 mil em 2013), conforme relacionado a seguir:
- O saldo da provisão das debêntures de emissão da Buettner é de R\$ 2.515 mil (R\$ 2.261 mil em 2013). As debêntures foram provisionadas em 100%, tendo em vista que esta apresentou plano de recuperação judicial. A Fundação está acompanhando o desdobramento do plano de recuperação judicial e tomará todas as medidas judiciais para recuperação dos valores envolvidos.
 - O saldo da provisão das debêntures de emissão da Hauscenter é de R\$ 2.171 mil (R\$ 7.517 mil em 2013). As debêntures então atreladas à participação de imóveis no World Trade Center de São Paulo e no exercício de 2014 foi atualizado o provisionamento, passando de 54,79% para 16,80% levando-se em consideração o laudo de avaliação do imóvel e o Patrimônio Social da Hauscenter. As debêntures estão sendo corrigidas e o provisionamento está sendo atualizado pelo mesmo valor da correção das debêntures;
 - O saldo da provisão das debêntures de emissão da Teka é de R\$ 3.843 mil (R\$ 3.843 mil em 2013). Foi provisionado o saldo de 100% do valor a receber das debêntures de emissão da Teka – Tecelagem Kuehnrich S.A., tendo em vista que esta apresentou plano de recuperação judicial. A Fundação está acompanhando o desdobramento do plano de recuperação judicial e tomará todas as medidas judiciais para recuperação dos valores envolvidos.
- b) **Ações** – O saldo das provisões em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 450 mil (R\$ 450 mil em 2013), conforme relacionado a seguir:
- O saldo da provisão das ações de emissão da Cia Lorenz é de R\$ 450 mil (idem em 2013). As ações foram provisionadas em 100% do valor de mercado, em razão da empresa estar em processo falimentar.
- c) **Investimentos Imobiliários** – O saldo das provisões em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 1.803 mil (R\$ 1.606 mil em 2013). As provisões foram constituídas para os valores registrados como aluguéis vencidos e impostos e taxas a receber. Tais valores estão sendo objetos de negociação e/ou cobrança judicial.
- d) **Operações com Participantes** – O saldo das provisões em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 512 mil (R\$ 479 mil em 2013). As provisões foram constituídas para os mutuários com empréstimos vencidos que se desligaram das patrocinadoras e não solicitaram benefício na Fundação e participantes e assistidos com prestações em atrasos. Os valores estão sendo objetos de negociação com os participantes e/ou cobrança judicial.

4.1 – RENDA FIXA - TÍTULOS DE RESPONSABILIDADE DO GOVERNO FEDERAL, CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS E FUNDOS DE INVESTIMENTO

A composição dos Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos e Fundos de Investimentos, por Plano de Benefícios e Plano de Gestão Administrativa, estavam assim representados:

DESCRIÇÃO	BENEFÍCIOS I		MULTIFUTURO I	
	2014	2013	2014	2013
TÍTULOS PÚBLICOS	432.793	213.565	583.676	195.516
Títulos Públicos Federal	432.793	213.565	583.676	195.516
Notas do Tesouro Nacional	405.199	213.565	488.075	195.516
Letras do Tesouro Nacional	27.594	-	95.601	-
CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS	3.588	1.653	5.740	2.644
Companhias Abertas	3.588	1.653	5.740	2.644
Debêntures não Conversíveis	3.588	1.653	5.740	2.644
FUNDOS DE INVESTIMENTO	110.198	315.864	302.290	651.534
Renda Fixa	812	122.491	1.336	191.348
Ações	21.848	57.018	32.486	169.062
Multimercado	68.304	114.273	232.817	245.668
Direitos Creditórios	10.318	16.944	21.828	37.337
Participações	4.523	1.470	6.769	2.225
Imobiliário	4.393	3.668	7.054	5.894
TOTAL	546.579	531.082	891.706	849.694

DESCRIÇÃO	MULTIFUTURO II		PGA		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
TÍTULOS PÚBLICOS	126.411	40.607	47.854	21.041	1.190.734	470.728
Títulos Públicos Federal	126.411	40.607	47.854	21.041	1.190.734	470.728
Notas do Tesouro Nacional	103.346	40.607	41.904	21.041	1.038.524	470.728
Letras do Tesouro Nacional	23.065	-	5.950	-	152.210	-
CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS	985	453	448	206	10.762	4.957
Companhias Abertas	985	453	448	206	10.762	4.957
Debêntures não Conversíveis	985	453	448	206	10.762	4.957
FUNDOS DE INVESTIMENTO	59.224	133.494	25.633	48.134	497.345	1.149.026
Renda Fixa	253	40.055	126	15.228	2.527	369.123
Ações	6.652	33.863	2.636	10.125	63.621	270.068
Multimercado	45.168	50.630	21.817	21.632	368.107	432.202
Direitos Creditórios	4.753	7.530	534	979	37.434	62.790
Participações	1.182	394	520	170	12.993	4.259
Imobiliário	1.216	1.022	-	-	12.663	10.584
TOTAL	186.620	174.554	73.935	69.381	1.698.841	1.624.711

As variações são decorrentes de alocações de recursos entre os segmentos de investimentos, aplicações, resgates e valorização dos investimentos.

4.2 – TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO E TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

Atendendo a Resolução CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, com as alterações promovidas pela Resolução CGPC nº 08, de 19 de junho de 2002, Resolução CGPC nº 15, de 23 de agosto de 2005, e demais atualizações, os títulos e valores mobiliários mantidos pela Fundação, passíveis de classificação nas categorias de títulos mantidos até o vencimento e para negociação na carteira própria e de fundos dirigidos exclusivamente a investidores institucionais são demonstrados a seguir:

a) Composição das Carteiras e Prazos de Vencimento:

Títulos	2014			2013
	Até 360 Dias	Acima de 360	Total	Total
CARTEIRA PRÓPRIA	25.405	1.176.091	1.201.496	475.685
Títulos de Responsabilidade do Governo Federal	25.405	1.165.329	1.190.734	470.728
Notas do Tesouro Nacional	25.405	1.013.119	1.038.524	470.728
Letras do Tesouro Nacional	-	152.210	152.210	-
Créditos Privados e Depósitos	-	10.762	10.762	4.957
Debêntures	-	10.762	10.762	4.957
FUNDOS EXCLUSIVOS	28.875	279.605	308.480	623.017
Títulos de Responsabilidade do Governo Federal	28.875	119.851	148.726	479.460
Letras Financeiras do Tesouro	28.875	93.432	122.307	92.627
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	378.827
Letras do Tesouro Nacional	-	26.419	26.419	8.006
Créditos Privados e Depósitos	-	159.754	159.754	143.557
Depósito a Prazo com Garantia Especial - DPGE	-	52.337	52.337	46.146
Letras Financeiras	-	72.887	72.887	60.132
Debêntures	-	34.530	34.530	32.279
TOTAL	54.280	1.455.696	1.509.976	1.098.702

b) Composição por Tipo de Papel:

Títulos	2014	
	Custo	Mercado
Títulos para Negociação	360.585	360.585
Letras Financeiras do Tesouro (Fundos Exclusivos)	122.307	122.307
Letras do Tesouro Nacional (Carteira Própria)	67.632	67.632
Letras do Tesouro Nacional (Fundos Exclusivos)	26.419	26.419
DPGE (Fundos Exclusivos)	52.337	52.337
Letras Financeiras (Fundos Exclusivos)	46.598	46.598
Debêntures (Carteira Própria)	10.762	10.762
Debêntures (Fundos Exclusivos)	34.530	34.530
Títulos Mantidos Até o Vencimento	1.149.391	1.165.312
Notas do Tesouro Nacional (Carteira Própria)	1.038.524	1.054.325
Letras do Tesouro Nacional (Carteira Própria)	84.578	84.698
Letras Financeiras (Fundos Exclusivos)	26.289	26.289
TOTAL	1.509.976	1.525.897

c) Composição por Tipo de Papel por Plano de Benefícios e Plano de Gestão Administrativa - PGA:

Títulos	BENEFÍCIOS I		MULTIFUTURO I	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Títulos para Negociação	71.925	71.925	225.172	225.172
Letras Financeiras do Tesouro (Fundos Exclusivos)	29.038	29.038	75.141	75.141
Letras do Tesouro Nacional (Carteira Própria)	21.228	21.228	35.937	35.937
Letras do Tesouro Nacional (Fundos Exclusivos)	3.675	3.675	17.342	17.342
DPGE (Fundos Exclusivos)	6.863	6.863	35.787	35.787
Letras Financeiras (Fundos Exclusivos)	3.445	3.445	31.900	31.900
Debêntures (Carteira Própria)	3.589	3.589	5.740	5.740
Debêntures (Fundos Exclusivos)	4.087	4.087	23.325	23.325
Títulos Mantidos Até o Vencimento	415.182	414.531	565.691	578.187
Notas do Tesouro Nacional (Carteira Própria)	405.199	404.633	488.075	500.414
Letras do Tesouro Nacional (Carteira Própria)	6.366	6.281	59.663	59.820
Letras Financeiras (Fundos Exclusivos)	3.617	3.617	17.953	17.953
TOTAL	487.107	486.456	790.863	803.359

Títulos	MULTIFUTURO II		PGA	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Títulos para Negociação	42.988	42.988	20.500	20.500
Letras Financeiras do Tesouro (Fundos Exclusivos)	10.770	10.770	7.358	7.358
Letras do Tesouro Nacional (Carteira Própria)	8.068	8.068	2.399	2.399
Letras do Tesouro Nacional (Fundos Exclusivos)	3.427	3.427	1.974	1.974
DPGE (Fundos Exclusivos)	7.473	7.473	2.213	2.213
Letras Financeiras (Fundos Exclusivos)	7.339	7.339	3.916	3.916
Debêntures (Carteira Própria)	985	985	448	448
Debêntures (Fundos Exclusivos)	4.926	4.926	2.192	2.192
Títulos Mantidos Até o Vencimento	122.046	124.993	46.473	47.602
Notas do Tesouro Nacional (Carteira Própria)	103.346	106.254	41.904	43.024
Letras do Tesouro Nacional (Carteira Própria)	14.998	15.037	3.551	3.560
Letras Financeiras (Fundos Exclusivos)	3.702	3.702	1.018	1.018
TOTAL	165.034	167.981	66.973	68.102

A Fundação encaminhou declaração ao banco responsável pela custódia e controle dos títulos e valores mobiliários integrantes da carteira própria e das carteiras de fundos dirigidos exclusivamente a investidores institucionais, sobre sua capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”.

4.3 – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

A composição da Carteira de Imóveis estava assim representada:

	%	2014		2013	
		Custo Reavaliado	Depreciação Acumulada	Liquido	Liquido
Edificações					
Imóveis em Construção	(a)	-	-	-	774
Uso Próprio	(a)	7.765	(18)	7.747	6.198
Locadas a Patrocinadoras	(a)	2.557	(6)	2.551	2.236
Locadas a Terceiros	(a)	102.740	(333)	102.407	91.844
Valores a Receber (Aluguéis, Taxas e demais)	-	425	-	425	650
Direitos em Alienação de Investimentos Imobiliários	-	29.690	-	29.690	25.440
		143.177	(357)	142.820	127.142

(a) As taxas anuais de depreciação são ajustadas em função da vida útil remanescente dos bens, apresentadas nos últimos laudos de avaliação.

No exercício de 2014, de acordo com o laudo de avaliação de peritos independentes emitidos pelas empresas “Avalisc – Engenharia de Avaliações S/C Ltda.” e “Bonin – Engenharia de Avaliações Ltda.”, foi realizada a reavaliação dos seus imóveis e o destinado a alienação com direito de permuta, respeitando o item nº 19, anexo A, da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, onde se obteve o resultado positivo no montante R\$ 17.867 mil, na qual foi incorporado aos saldos dos Investimentos Imobiliários, a crédito de receita dos Investimentos. Os ativos reavaliados passaram, a partir de sua contabilização, a serem depreciados pela sua vida útil remanescente estimada nos referidos laudos de avaliação. A partir de janeiro de 2015 os imóveis não serão mais depreciados em função da adoção de avaliações anuais, conforme previsto na Instrução PREVIC nº 15, de 12 de novembro de 2014.

O resultado da reavaliação está demonstrado como segue:

DESCRIÇÃO	Valor Reavaliado	Valor Contábil	Resultado
Edificações	140.969	123.102	17.867
Uso Próprio	7.766	6.045	1.721
Locadas à Patrocinador	2.557	2.181	376
Locadas à Terceiros	101.726	90.306	11.420
Direitos em Aliações Invest. Imobiliários	28.920	24.570	4.350
TOTAIS	140.969	123.102	17.867

A composição da Carteira de Imóveis por Plano de Benefícios estava assim representada:

DESCRIÇÃO	BENEFÍCIOS I		MULTIFUTURO I	
	2014	2013	2014	2013
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	49.812	44.344	79.632	70.891
Edificações	39.457	35.471	63.078	56.707
Direitos em Aliações de Invest. Imobiliários	10.355	8.873	16.554	14.184
DESCRIÇÃO	MULTIFUTURO II		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	13.376	11.907	142.820	127.142
Edificações	10.595	9.525	113.130	101.702
Direitos em Aliações de Invest. Imobiliários	2.781	2.382	29.690	25.440

4.4 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A composição da Carteira de Empréstimos por Plano de Benefícios estava assim representada:

DESCRIÇÃO	BENEFÍCIOS I		MULTIFUTURO I	
	2014	2013	2014	2013
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	15.423	15.728	36.298	35.152
Empréstimos	15.423	15.728	36.298	35.152

DESCRIÇÃO	MULTIFUTURO II		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	7.341	7.044	59.062	57.924
Empréstimos	7.341	7.044	59.062	57.924

NOTA 05 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

Os valores registrados como exigível operacional são, substancialmente, decorrentes das obrigações relativas à concessão de benefícios e obrigações fiscais (Gestão Previdencial), provisões e as obrigações fiscais e de pessoal e encargos (Gestão Administrativa), operações de créditos privados – debêntures, operações de imóveis – edificações e as obrigações fiscais e empréstimos (Investimentos).

NOTA 06 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Em função das demandas judiciais, a Fundação atendendo as normas contábeis, constitui provisões referentes a: expurgos inflacionários, em 2014, no valor de R\$ 36.319 mil (R\$ 33.723 mil em 2013), valor este que abrange os participantes demandantes da ação judicial, distribuídas entre os Planos de Benefícios I no valor de R\$ 196 mil (R\$ 297 mil em 2013), Multifuturo I no valor de R\$ 34.624 mil (R\$ 32.023 mil) e Multifuturo II no valor de R\$ 1.499 mil (R\$ 1.403 mil em 2013); ações referente a gratificação de cargo estratégico no valor de R\$ 4.414 mil (R\$ 4.690 mil em 2013) pertencente ao Plano Multifuturo I, e as trabalhistas e cíveis no valor de R\$ 13.197 mil (R\$ 11.162 mil em 2013), demandadas nos Planos de Benefícios I no valor de R\$ 13.079 mil (R\$ 11.122 mil em 2013), Multifuturo I no valor de R\$ 105 mil (R\$ 29 mil em 2013) e PGA no valor de R\$ 13 mil (R\$ 11 mil em 2013).

Como consequência das ações trabalhistas e cíveis promovidas contra a Fundação, foram efetuadas, por exigência legal, uma série de depósitos recursais com o propósito de permitir o questionamento de referidas demandas nas instâncias superiores. Tais valores correspondem em 2014 ao montante de R\$ 10.610 mil (R\$ 9.479 mil em 2013), distribuídas entre os Planos de Benefícios I no valor de R\$ 3.876 mil (R\$ 3.242 mil em 2013), Multifuturo I no valor de R\$ 6.718 mil (R\$ 6.024 mil em 2013) e PGA no valor de R\$ 16 mil (R\$ 213 mil em 2013).

A Fundação é parte ativa de ação ordinária ajuizada pela ABRAPP em face do Fundo Nacional de Desenvolvimento – FND, do BNDES e da União Federal. Tal demanda judicial refere-se a atualização de valor por mudanças no cálculo de índice ao invés de IPC, por BTN, correspondente ao período de abril de 1990 a fevereiro de 1991, relacionados as Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND. O processo encontra-se em fase de execução. Por força de determinação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC não se reconhece contabilmente, no Ativo Contingente, o ingresso dos referidos recursos.

NOTA 07 – EXIGÍVEL ATUARIAL

O Exigível Atuarial foi determinado pela consultoria atuarial independente Mirador Assessoria Atuarial Ltda. e o exercício de 2013 foi realizado pela Atuarial Consultoria e Assessoria Empresarial Ltda., que adotaram nas Avaliações Atuariais, os seguintes regimes e métodos de financiamento:

- No Plano de Benefícios I (plano de contribuição variável, em extinção):
 - Para avaliação do benefício de auxílio-doença, foi adotado o Regime de Repartição Simples;
 - Para os demais benefícios, o Regime de Capitalização, com o Método Agregado.
- Nos Planos de Benefícios Multifuturo I e Multifuturo II (planos de contribuição variável):
 - Para avaliação do benefício de aposentadoria por invalidez e pensão por morte, foi adotado o Regime de Capitalização, com o Método Agregado;
 - Para os demais benefícios, o de Regime de Capitalização Financeira.

As hipóteses econômicas e demográficas utilizadas nas avaliações de 2014 e 2013 estão demonstradas, como segue:

TIPO DE HIPÓTESE	AVALIAÇÃO 2014	AVALIAÇÃO 2013
	DATA-BASE: Agosto-2014	DATA-BASE: Agosto-2013
ECONÔMICAS		
Retorno dos Investimentos	INPC + 5% a.a.	INPC + 5% a.a.
Crescimento Salarial	Plano I: INPC + 0,67% a.a. Plano Multifuturo I: INPC + 1,63% a.a. Plano Multifuturo II: INPC + 3,57% a.a.	Plano I e Multifuturo I: INPC + 0,67% a.a. Plano Multifuturo II: INPC + 3,57% a.a.
Crescimento do Teto do INSS	INPC + 0% a.a.	INPC + 0% a.a.
Reajuste de Benefícios	INPC + 0% a.a.	INPC + 0% a.a.
Fator de Capacidade Salarial e de Benefício	98%	98%
DEMOGRÁFICAS		
Mortalidade	AT-2000 - Masculina e Feminina ambas suavizado em 10%	AT-2000 - Masculina com desagravo de 40% e Feminina com taxas originais
Mortalidade de Invalidos	AT 49- M	AT 2000 - Masculina suavizada em 40%
Entrada em Invalidez	Light Média agravada em 10%	1985 - CIDA
Rotatividade	Nula	Nula

Os resultados das avaliações destes três planos foram posicionados separadamente, conforme demonstram os pareceres atuariais datados em 19 de fevereiro de 2015.

Apresentamos a seguir, o Demonstrativo da Composição Consolidada do Exigível Atuarial da FUSESC, em 31 de dezembro:

DESCRIÇÃO	2014	2013
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.325.081	1.322.565
Contribuição Definida	800.622	791.092
Benefício Definido	524.459	531.473
BENEFÍCIOS A CONCEDER	324.594	285.534
Contribuição Definida	311.633	274.129
Benefício Definido	12.961	11.405
TOTAL DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS	1.649.675	1.608.099

▪ Provisão Matemática de Benefícios Concedidos

É a diferença entre o valor atual dos encargos assumidos pela Fundação, em relação aos destinatários em gozo de rendas iniciadas de aposentadorias ou pensões, e o valor atual das contribuições que, por eles, ou pelas

Patrocinadoras, venham a ser recolhidos aos cofres da FUSESC, para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio vigente.

▪ **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder**

No Plano de Benefícios I e para os benefícios de risco dos Planos de Benefícios Multifuturo I e Multifuturo II, a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder é a diferença entre o valor atual dos encargos a serem assumidos pela FUSESC, em relação aos participantes e respectivos beneficiários, que ainda não estejam em gozo de rendas iniciadas de aposentadorias ou pensões, e o valor atual das contribuições que, por eles, ou pelas Patrocinadoras, venham a ser recolhidos aos cofres da FUSESC, para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio vigente.

Para os benefícios programáveis dos Planos de Benefícios Multifuturo I e Multifuturo II, a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder é a totalidade dos saldos efetivamente acumulados nas contas previdenciárias dos participantes que ainda não estejam em gozo de benefícios de prestação continuada, com as atualizações devidas conforme dispõe o regulamento dos planos.

NOTA 08 – RESULTADO ACUMULADO

O Resultado Acumulado consolidado da FUSESC é superavitário, correspondendo em 31 de dezembro de 2014 ao montante de R\$ 119.671 mil (R\$ 80.782 mil em 2013) caracterizando assim, uma suficiência patrimonial em relação aos compromissos totais. Ressalta-se que este superávit ocorreu em função do bom desempenho da rentabilidade efetiva dos ativos da Fundação em anos anteriores, e o aumento em relação a 2013 (R\$ 38.889 mil) foi principalmente em função das alterações das premissas atuariais, rentabilidade do superávit acumulado e movimentação do exigível contingencial.

Em atendimento a Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008, regulamentada pela Instrução SPC nº 28 de 30/12/2008, o superávit técnico foi classificado em Reserva de Contingência (valor que representa até 25% sobre as provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder composto sobre a forma de Benefícios Definidos, e o que exceder será lançado em Reserva para Revisão de Plano) no valor de R\$ 65.084 mil (R\$ 40.654 mil em 2013) e Reserva para Revisão de Plano no valor de R\$ 54.587 mil (R\$ 40.128 mil em 2013). Para os Planos Multifuturo I e Multifuturo II, no decorrer de 2015, será realizado estudo para destinação do Superávit Técnico, de acordo com a Resolução CGPC nº 26 e suas alterações posteriores.

O Resultado Acumulado superavitário por Plano de Benefícios estão assim demonstrados: Plano de Benefícios I corresponde ao montante de R\$ 42.458 mil (R\$ 18.279 mil em 2013), obtendo uma rentabilidade no exercício de 11,71%; Plano de Benefícios Multifuturo I corresponde ao montante de R\$ 56.107 mil (R\$ 46.083 mil em 2013), rentabilidade de 11,52%; Plano de Benefícios Multifuturo II corresponde ao montante de R\$ 21.106 mil (R\$ 16.420 mil em 2013), rentabilidade de 11,44%. A meta atuarial no exercício foi de 11,65% (INPC acumulado mês anterior de 6,33% + taxa de juros de 5% ao ano). Aos participantes e assistidos que, respectivamente, acumulam e recebem seus benefícios na forma de saldo de conta, a rentabilidade é creditada diretamente no seu extrato de conta não se associando à meta atuarial.

NOTA 09 – CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS

O Fundo da Gestão Administrativa é constituído pela diferença entre as receitas, taxa de administração, carregamento previdencial, receitas diretas e as despesas administrativas. O montante desse Fundo em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 74.135 mil (R\$ 69.536 mil em 2013).

O Fundo do Programa de Investimentos foi constituído com recursos da cobrança da taxa de quitação dos empréstimos liberados aos participantes e assistidos para amortização desses em casos de morte. O montante desse Fundo em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 1.352 mil (R\$ 1.156 mil em 2013).

O Fundo Previdencial foi constituído atuarialmente nos Planos de Benefícios Multifuturo I e Multifuturo II, como resultado dos saldos de contas formadas pelas contribuições realizadas exclusivamente pelas patrocinadoras, relativos aos ex-

participantes desligados dos respectivos planos e que resgataram suas contribuições pessoais. Este Fundo poderá ser utilizado para reduzir contribuições futuras das patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências dos planos, observado o disposto na legislação vigente, no plano de custeio anual e na manifestação do atuário. O montante desse Fundo em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 2.719 mil (R\$ 1.657 mil em 2013).

NOTA 10 – AJUSTES E ELIMINAÇÕES DE CONSOLIDAÇÕES

DESCRIÇÃO	Plano I	Multifuturo I	Multifuturo II	PGA	Ajustes e Eliminações Nota 03, item k	CONSOLIDADO
ATIVO	637.390	1.061.242	217.678	74.957	(77.163)	1.914.104
Disponível	1	-	543	-	-	544
Realizável	637.389	1.061.242	217.135	74.544	(77.163)	1.913.147
Previdencial	3.883	8.267	2.695	-	(2.520)	12.325
Administrativo	21.692	45.339	7.103	608	(74.643)	99
Participações Fundo Administrativo	21.692	45.339	7.103	-	(74.133)	1
Contas a Receber	-	-	-	593	(510)	83
Depositos Judiciais/Recursais	-	-	-	16	-	16
Investimentos	611.814	1.007.636	207.337	73.936	-	1.900.723
Permanente	-	-	-	413	-	413

DESCRIÇÃO	Plano I	Multifuturo I	Multifuturo II	PGA	Ajustes e Eliminações Nota 03, item k	CONSOLIDADO
PASSIVO	637.390	1.061.242	217.678	74.957	(77.163)	1.914.104
Operacional	1.638	2.392	217	794	(3.029)	2.012
Previdencial	1.631	2.378	209	0	(2.977)	1.241
Administrativo	0	0	0	789	(52)	737
Investimentos	7	14	8	5	-	34
Contingencial	17.157	45.854	1.500	29	-	64.540
Previdencial	17.151	45.792	1.499	0	-	64.442
Administrativo	0	0	0	29	-	29
Investimentos	6	62	1	0	-	69
PATRIMÔNIO SOCIAL	618.595	1.012.996	215.961	74.134	(74.134)	1.847.552
Patrimônio de Cobertura do Plano	596.144	964.500	208.701	0	-	1.769.345
Provisões Matemáticas	553.686	908.393	187.595	0	-	1.649.674
Equilíbrio Técnico	42.458	56.107	21.106	0	-	119.671
Fundos	22.451	48.496	7.260	74.134	(74.134)	78.207
Fundos Previdenciais	0	2.649	71	0	-	2.720
Fundos Administrativos	21.692	45.339	7.103	74.134	(74.134)	74.134
Fundos dos Investimentos	759	508	86	0	-	1.353

NOTA 11 – EVENTOS SUBSEQUENTES

De acordo com a Instrução PREVIC nº 019, de 04 de fevereiro de 2015, através do seu Art. 16, a Fundação não adotará, no exercício de 2014, as regras das Resoluções nºs. 15 e 16, ambas de 19 de novembro de 2014, por serem facultativas para os Planos de Benefícios, e que futuramente poderão impactar a situação econômica e financeira dos Planos de Benefícios. Estas regras serão obrigatórias e seus efeitos se darão a partir do encerramento do exercício de 2015.

José Manoel de Oliveira
Diretor Superintendente
CPF Nº 15.052.519-00

Aroldo Benjamin Ouriques Filho
Diretor Administrativo e de Seguridade
CPF Nº 305.676.029-15

Marcos Anderson Treitinger
Diretor Financeiro
CPF Nº 003.632.389-64

João Carlos Silveira dos Santos
Contador CRC/SC 011.832/O-3
CPF Nº 376.079.879-91

2. Pareceres

2.1. Parecer Atuarial da Avaliação em 31/12/2014

1. INTRODUÇÃO

Este parecer tem por objetivo apresentar o resultado da Avaliação Atuarial do exercício de 2014, registrado no Balancete Contábil de 31/12/2014, do **PLANO DE BENEFÍCIOS MULTIFUTURO II**, administrado pela **FUSESC** – Fundação CODESC de Seguridade Social, considerando as premissas aprovadas pelo Conselho Deliberativo da FUSESC com base no Relatório dos Estudos de Análise de Aderência de Premissas MIRADOR 0845/2014.

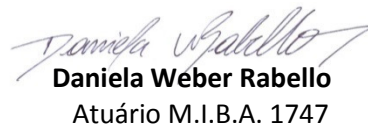
O **PLANO DE BENEFÍCIOS MULTIFUTURO II** é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Contribuição Variável, composto de obrigações na modalidade de Contribuição Definida para os Benefícios Programados durante a fase do diferimento e Benefício Definido para os benefícios de riscos, bem como para os benefícios na fase de recebimento.

Nos próximos capítulos, serão apresentados os resultados da avaliação atuarial, bem como as premissas e métodos atuariais admitidos para a apuração das provisões matemáticas e o plano de custeio a ser aplicado durante o exercício de 2015.

Este trabalho foi desenvolvido durante os meses de janeiro e fevereiro de 2015, sendo a data-base dos dados em 31/08/2014 e os resultados posicionados em 31/12/2014.

Porto Alegre, 19 de fevereiro de 2015.


Giancarlo Giacomini Germany
Atuário M.I.B.A. 1020


Daniela Weber Rabello
Atuário M.I.B.A. 1747

2. PREMISSAS E MÉTODOS EMPREGADOS

Para projeção do passivo previdenciário do **PLANO DE BENEFÍCIOS MULTIFUTURO II**, foram consideradas as premissas atuariais aprovadas pelo Conselho Deliberativo, tendo como referência o resultado dos Estudos de Análise de Aderência de Premissas MIRADOR 0845/2014.

O quadro abaixo apresenta as premissas adotadas nesta avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2014:

Premissas Econômicas e Financeiras	PREMISSAS
Taxa real de desconto atuarial	5,00% ao ano
Taxa real de crescimento salarial futuro	3,57% ao ano
Taxa real de crescimento dos benefícios	0,00% ao ano
Fator de capacidade dos Salários	98,00%
Fator de Capacidade dos Benefícios	98,00%
Indexador econômico	INPC (IBGE)
Premissas Demográficas	PREMISSAS
Tábua de Mortalidade Geral	Homens: AT-2000 M suavizada em 10% Mulheres: AT-2000 F suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-49 M
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Média agravada em 10%
Rotatividade	NULA
Composição familiar	Benefícios a Conceder: Família Média <ul style="list-style-type: none"> • Percentual de casados: 90% • Diferença de idade entre titular e cônjuge: 03 anos ⁽¹⁾ • Um dependente temporário de idade "Z" ⁽²⁾ com cobertura até os 24 anos de idade. Benefícios Concedidos: Família Real (conforme cadastro dos participantes).

⁽¹⁾ Na diferença de idade entre titular "x" e cônjuge "y", considera-se que para titular masculino, $y = x - 3$; para titular feminino, $y = x + 3$.

⁽²⁾ A idade "z" do dependente temporário até os 24 anos calculada considerando a idade "x" do titular da seguinte forma: $z = 24 - \text{máximo entre } [0; (65 - x)/2]$

Regime Financeiro e Método de Financiamento	REGIME	MÉTODO
Aposentadoria Normal e reversão em pensão	Capitalização	Financeira
Aposentadoria Antecipada e reversão em pensão	Capitalização	Financeira
Aposentadoria por Invalidez e reversão em pensão	Capitalização	Agregado
Pensão por Morte de Ativo	Capitalização	Agregado
Abono Anual	Conforme benefício mensal	

3. DADOS ESTATÍSTICOS

Os dados cadastrais dos participantes do **PLANO DE BENEFÍCIOS MULTIFUTURO II**, gerados com data-base de 31/08/2014, foram submetidos a um processo de validação, sendo analisados individualmente através de testes de consistência específicos, tendo sido avaliados como consistentes e adequados para o processamento da avaliação atuarial.

A seguir, apresentaremos o resumo estatístico dos participantes considerados na avaliação atuarial da parte de benefício definido do plano:

Participantes Ativos, Autopatrocínados e BPDs	
Ativo	240
Ativo em manutenção de conta	00
Autopatrocínado sem rescisão	04
Autopatrocínado com rescisão	19
Aguardando BPD	05
Auxílio-Doença	00
Óbito aguardando pensão	00
Cancelado aguardando Resgate	02
Frequência TOTAL	270
Idade média (em anos)	46,59
Tempo médio de empresa (em anos)	17,91
Tempo médio de plano (em anos)	18,56
Tempo médio de serviço futuro (em anos)	11,37
Folha de salários mensal (em R\$)	2.294.300,34
Salário médio (em R\$)	8.497,41
Participantes Aposentados	
Frequência Aposentadoria Programada	168
Renda BD	15
Renda CD	153
Idade média (em anos) Aposentadoria Programada	59,97
Frequência Aposentadoria por Invalidez (BD)	10
Idade média (em anos) Aposentadoria por Invalidez	57,80
Frequência TOTAL DE APOSENTADOS	178
Idade média (em anos) dos Aposentados	59,85
Folha de benefícios mensal (em R\$)	718.381,31
Benefício médio mensal (em R\$)	4.035,85

Pensionistas	Nº Grupos Familiares	Nº Pensionistas
Pensionistas	07	09
Renda BD	02	02
Renda CD	05	07
Idade média (em anos) ⁽¹⁾		57,71
Folha de benefícios mensal (em R\$)		28.586,96
Benefício médio mensal por Pensionista (em R\$)		3.176,33
⁽¹⁾ Idade média considerando o pensionista vitalício mais jovem e o pensionista temporário mais jovem.		

4. RESULTADO TÉCNICO DO PLANO

A avaliação atuarial foi efetuada para dois grupos distintos deste plano previdenciário: benefícios já concedidos e benefícios a conceder. Os resultados obtidos demonstram o nível de compromisso assumido com os participantes, conforme estabelecido no Regulamento do plano previdenciário.

Os valores referentes ao Patrimônio de Cobertura do Plano foram informados pela área contábil da FUSESC, não passando por qualquer validação ou auditoria por parte da MIRADOR.

O resultado técnico do **PLANO DE BENEFÍCIOS MULTIFUTURO II**, na posição de 31/12/2014, foi o seguinte:

		(em R\$)
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	208.700.768,61
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS (PM)	187.595.040,16
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	95.770.584,12
2.3.1.1.01.01.00	<i>Contribuição Definida - Regime de Capitalização</i>	89.568.947,58
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Contas dos Assistidos	89.568.947,58
2.3.1.1.01.02.00	<i>Benefício Definido - Regime de Capitalização</i>	6.201.636,54
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	4.922.168,21
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1.279.468,33
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	91.824.456,04
2.3.1.1.02.01.00	<i>Contribuição Definida</i>	87.826.145,83
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores	46.208.010,78
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	41.618.135,05
2.3.1.1.02.02.00	<i>Benefício Definido Estrut. em Regime de Capitalização Programado</i>	0,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras do(s) Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras do(s) Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	<i>Benefício Definido Estrut. em Regime de Capitalização Não Programado</i>	3.998.310,21
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	7.847.739,41
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras do(s) Patrocinadores	(3.849.429,20)
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras do(s) Participantes	0,00
2.3.1.2.01.01.00	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	21.105.728,45
2.3.1.2.01.01.01	Reserva Contingencial	2.549.986,69
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial	18.555.741,76
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	70.983,31
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	70.983,31

5. PLANO DE CUSTEIO PARA 2015

Para o exercício de 2015, o plano de custeio possui as seguintes regras de limites de contribuições:

▪ **Patrocinadora:**

As contribuições normais das patrocinadoras poderão variar entre o limite mínimo de 2,33% e o máximo de 7% da folha de salários-de-participação (FSP) de seus empregados, dependendo da opção contributiva do participante ativo, uma vez que a contribuição patronal é paritária até o limite máximo acima definido. Na taxa de contribuição estão incluídas a taxa para custeio administrativo (0,33% da FSP) e para cobertura dos benefícios de risco (1,76% da FSP*).

** Percentual proposto com base na reavaliação atuarial apurada considerando as premissas aprovadas pelo Conselho Deliberativo e no Patrimônio de Cobertura do Plano em 31/12/2014.*

▪ **Participantes:**

Ativos: Os participantes ativos contribuirão com taxas por eles selecionadas, observando-se o mínimo de 2,33% do salário-de-participação (SP), sendo que na taxa de contribuição selecionada está incluída a taxa de 0,33% do SP para custeio administrativo.

BPDs: Os participantes que aguardam BPD recolherão a taxa de custeio administrativo equivalente a 0,66% do salário-de-participação, sendo opcional o recolhimento da taxa para cobertura dos benefícios de risco.

Assistidos: Os assistidos pagarão contribuições calculadas com base na alíquota de 1% do valor do benefício, exclusivamente para custeio administrativo.

6. PARECER ATUARIAL

Para fins da avaliação atuarial desse Plano de Benefícios foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela FUSESC – Fundação CODESC de Seguridade Social, com data-base em 31/08/2014. Após a análise detalhada desses dados, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos para realização da avaliação atuarial.

A avaliação atuarial considerou os regimes financeiros e métodos de financiamento que já vinham sendo considerados nos exercícios anteriores, sendo revisadas as hipóteses financeiras e biométricas, devidamente aprovadas pelo Conselho Deliberativo da FUSESC, com base no Relatório dos Estudos de Análise de Aderência de Premissas MIRADOR 0845/2014.

Cabe salientar que a tábua de mortalidade geral, a taxa real de juros e a rotatividade, bem como os regimes financeiros e os métodos de financiamento, atendem aos requisitos previstos na Resolução CGPC Nº 18, de 28/03/2006.

Em relação à avaliação atuarial do encerramento do exercício anterior, houve a alteração das premissas “Tábua de Mortalidade Geral”, “Tábua de Mortalidade de Inválidos”, “Tábua de Entrada em Invalidez” e “Composição Familiar”, gerando uma perda atuarial ao Plano na ordem de R\$ 0,13 milhões.

Fatores como movimentação de participantes, despesas e receitas entre agosto e dezembro, alteração da Taxa de Contribuição de Risco, entre outros menos relevantes, geraram um ganho atuarial ao plano na ordem de R\$ 2,77 milhões.

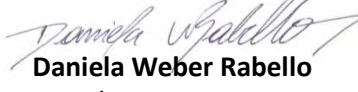
O resultado das aplicações financeiras, relativas ao patrimônio dos benefícios definidos do plano, aponta uma rentabilidade nominal de 11,44% ao longo do ano de 2014, que, se comparada com a meta atuarial de 11,65% (taxa real de juros esperada de 5,00% acrescida da variação do INPC), demonstra uma rentabilidade no período de 0,21% abaixo do esperado, gerando uma perda financeira ao plano. Adicionalmente, a rentabilidade do Superávit Técnico Acumulado do encerramento exercício anterior e a evolução do Exigível Contingencial geraram ganho financeiro ao plano.

Sendo assim, o plano demonstrou um ganho financeiro-atuarial no exercício de 2014 na ordem de R\$ 4,69 milhões, passando de um Superávit Técnico de R\$ 16,42 milhões em 31/12/2013 para um Superávit Técnico de R\$ 21,11 milhões em 31/12/2014.

A situação financeiro-atuarial apresentou, em 31/12/2014, Superávit Técnico de R\$ 21.105.728,45, equivalente a 206,92% das Provisões Matemáticas dos Benefícios Definidos de R\$ 10.199.946,75 (11,25% do Total das Provisões Matemáticas de R\$ 187.595.040,16), devendo ser realizado estudo de destinação do superávit técnico durante o exercício de 2015, dentro dos preceitos da Resolução CGPC Nº 26 de 2008 e suas alterações posteriores.

Porto Alegre, 19 de fevereiro de 2015.


Giancarlo Giacomini Germany
Atuário M.I.B.A. 1020


Daniela Weber Rabello
Atuário M.I.B.A. 1747

2.2. Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Ilmos. Srs.

Conselheiros e Diretores da

FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL - FUSESC

Rua Dom Jaime Câmara, 217.

88015-120 Florianópolis/SC

Examinamos as demonstrações contábeis da *FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL - FUSESC*, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano de benefícios, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da *FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL - FUSESC* é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da *FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL - FUSESC* para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das

práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas apresentam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da *FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL - FUSESC* e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2014 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Ênfase

Chamamos à atenção para a Nota 11, às demonstrações contábeis, que descreve a opção da *FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL - FUSESC* em não adotar, no exercício de 2014, as regras das Resoluções nºs 15 e 16, ambas de 19 de novembro de 2014, por serem facultativas para os Planos de Benefícios, de acordo com o art. 16, da Instrução PREVIC nº 019, de 04 de fevereiro de 2015, e que futuramente poderão impactar a situação econômica e financeira dos Planos de Benefícios. Estas regras serão obrigatórias e seus efeitos se darão a partir do encerramento do exercício de 2015. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2015.

EXACTO AUDITORIA S/S
CRC/RS 1544

Marcelo Souza Marques do Couto
Contador CRC RS-050671/O-2 S-SC

2.3. Parecer do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Fundação Codesc de Seguridade Social FUSESC, de acordo com as Disposições Legais Estatutárias, tendo examinado o Balanço Patrimonial, Demonstração do Ativo Líquido Plano Benefícios I, Demonstração do Ativo Líquido Plano de Benefícios Multifuturo I, Demonstração do Ativo Líquido Plano de Benefícios Multifuturo II, Demonstração da Mutações do Patrimônio Social, Demonstração da Mutações do Ativo Líquido Plano Benefícios I, Demonstração da Mutações do Ativo Líquido Plano de Benefícios Multifuturo I, Demonstração da Mutações do Ativo Líquido Plano de Benefícios Multifuturo II, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada), Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Benefícios I, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Multifuturo I, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Multifuturo II, referente ao exercício de 2014, bem como as Notas Explicativas, relatórios de conciliação, inventários de bens e outros documentos, e tendo em vista os pareceres de auditoria e atuarial, da Exacto Auditoria S/S e da Mirador Assessoria Atuarial Ltda., respectivamente, são do parecer que os valores contábeis refletem a situação econômico-financeira da Entidade, e opinam favoravelmente pela aprovação das Demonstrações Contábeis.

Florianópolis, 05 de março de 2015.

Francisco Carlos de Oliveira
Presidente

Carlos Bogoni
Conselheiro

Carlos Eduardo Pitz
Conselheiro

Sérgio Aristides Slongo
Conselheiro

2.4. Parecer do Conselho Deliberativo

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo da Fundação Codesc de Seguridade Social - FUSESC, em reunião realizada no dia 6 de março de 2015 no uso de suas atribuições, que lhes confere o item V do artigo 27 do Estatuto, após o exame dos documentos: Balanço Patrimonial, Demonstração do Ativo Líquido Plano Benefícios I, Demonstração do Ativo Líquido Plano de Benefícios Multifuturo I, Demonstração do Ativo Líquido Plano de Benefícios Multifuturo II, Demonstração da Mutações do Patrimônio Social, Demonstração da Mutações do Ativo Líquido Plano Benefícios I, Demonstração da Mutações do Ativo Líquido Plano de Benefícios Multifuturo I, Demonstração da Mutações do Ativo Líquido Plano de Benefícios Multifuturo II, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada), Demonstração das Provisões Técnicas do Plano Benefícios I, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Multifuturo I, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Multifuturo II, referente ao exercício de 2014, bem como as Notas Explicativas, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014 e considerando os Pareceres do Atuário, da Auditoria e do Conselho Fiscal, decidiram, por unanimidade, pela sua aprovação.

Florianópolis, 06 de março de 2015.

Fernanda de Figueiroa Freitas Neves
Presidente

Marcello José Garcia Costa Filho
Conselheiro

José Carlos da Silva
Conselheiro

Pedro Bramont
Conselheiro

Jesualdo de Araújo
Conselheiro

Odinir Bonisconi
Conselheiro

2.5. Resumo do Demonstrativo Atuarial

INFORMAÇÕES CADASTRAIS

ENTIDADE	
Código: 0055-2	CNPJ: 83.564.443/0001-32
Sigla: FUSESC	
Razão Social: FUNDACAO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL	

PLANO	
CNPB: 2002.0046-92	Sigla: MULTIFUTURO II
Nome: PLANO DE BENEFÍCIOS MULTIFUTURO II	
Situação: ATIVO / EM FUNCIONAMENTO	Característica: PATROCINADOR
Modalidade: CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL	Legislação Aplicável: LC 108/109

ATUÁRIO	
Nome: GIANCARLO GIACOMINI GERMANY	
MIBA: 1020	MTE: 1020
Empresa: MIRADOR ASSESSORIA ATUARIAL LTDA - EPP	

INFORMAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL

Motivo da Avaliação: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO	
Data do cadastro: 31/08/2014	Data da Avaliação: 31/12/2014
Tipo: COMPLETA	
Observações:	
Relatórios Complementares apresentados pelo Atuário (não enviados à PREVIC):	
Quantidade de Grupos de Custeio: 1	

INFORMAÇÕES SOBRE A DURATION DO PASSIVO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Duration do Passivo (em meses):	205
Observações:	
Duration calculada a partir da planilha indicada no artigo 1º da Portaria N° 91, de 20/02/2015.	

CARACTERÍSTICAS DOS BENEFÍCIOS

Benefício:	APOSENTADORIA ANTECIPADA
Benefício Programado:	SIM
Regime:	CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento:	CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA
Nível Básico do Benefício:	TRANSFORMAÇÃO DO SALDO DE CONTA TOTAL, NA DATA DO CÁLCULO, EM RENDA MENSAL VITALÍCIA, EM PRAZO DETERMINADO (10 A 20 ANOS) OU EM PERCENTUAL ENTRE 0,5% E 1% DO SALDO DE CONTA TOTAL.

Benefício:	APOSENTADORIA NORMAL
Benefício Programado:	SIM
Regime:	CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento:	CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA
Nível Básico do Benefício:	TRANSFORMAÇÃO DO SALDO DE CONTA TOTAL, NA DATA DO CÁLCULO, EM RENDA MENSAL VITALÍCIA, EM PRAZO DETERMINADO (10 A 20 ANOS) OU EM PERCENTUAL ENTRE 0,5% E 1% DO SALDO DE CONTA TOTAL.

Benefício:	APOSENTADORIA POR INVALIDEZ
Benefício Programado:	NÃO
Regime:	CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento:	AGREGADO
Nível Básico do Benefício:	<p>- PARA OS PARTICIPANTES QUE INGRESSAREM NO PLANO EM ATÉ 60 DIAS APÓS A DATA DE ADMISSÃO NA PATROCINADORA:</p> <p>MAIOR ENTRE (90%.SRB - 9.URF) E TRANSFORMAÇÃO DO SALDO DE CONTA APLICÁVEL EM RENDA MENSAL VITALÍCIA.</p> <p>- PARA OS PARTICIPANTES QUE INGRESSAREM NO PLANO APÓS 60 DIAS DA DATA DE ADMISSÃO NA PATROCINADORA:</p> <p>MAIOR ENTRE (90%.SRB - 9.URF).TVP/30 E TRANSFORMAÇÃO DO SALDO DE CONTA APLICÁVEL EM RENDA MENSAL VITALÍCIA.</p> <p>- PARA OS PARTICIPANTES QUE OPTARAM PELO INSTITUTO DO BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO E NÃO TENHAM RECOLHIDO A CONTRIBUIÇÃO DE RISCO CORRESPONDENTE À INVALIDEZ:</p> <p>TRANSFORMAÇÃO DO SALDO DE CONTA TOTAL EM RENDA MENSAL POR PRAZO DETERMINADO (10 A 20 ANOS) OU CORRESPONDENTE A UM PERCENTUAL ENTRE 0,5% E 1% DO SALDO DE CONTA TOTAL, CONFORME OPÇÃO DO PARTICIPANTE.</p> <p>SENDO:</p> <p>SRB = SALÁRIO-REAL-DE-BENEFÍCIO</p> <p>URF = UNIDADE DE REFERÊNCIA FUSESC</p> <p>TVP = TEMPO DE VINCULAÇÃO AO PLANO</p>

Benefício:	BENEFÍCIO PROPORCIONAL
Benefício Programado:	NÃO
Regime:	CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento:	CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA
Nível Básico do Benefício:	TRANSFORMAÇÃO DO SALDO DE CONTA TOTAL, NA DATA DO CÁLCULO, EM RENDA MENSAL VITALÍCIA, EM PRAZO DETERMINADO (10 A 20 ANOS) OU EM PERCENTUAL ENTRE 0,5% E 1% DO SALDO DE CONTA TOTAL.

Benefício:	PENSÃO POR MORTE ANTES DA APOSENTADORIA OU DO BENEFÍCIO PROPORCIONAL
Benefício Programado:	NÃO
Regime:	CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento:	AGREGADO
Nível Básico do Benefício:	<p>OPÇÃO DOS DEPENDENTES ENTRE RENDA MENSAL VITALÍCIA, POR PRAZO DETERMINADO (10 A 20 ANOS) OU EM PERCENTUAL ENTRE 0,5% E 1% DO SALDO DE CONTA TOTAL.</p> <p>A RENDA MENSAL VITALÍCIA CORRESPONDE AO MAIOR ENTRE A RESERVA MATEMÁTICA DO BENEFÍCIO DEFINIDO DE INVALIDEZ - $[(90\% \text{ SRB} - 9 \times \text{URF}) \times (50\% + 10\% \times N)]$ - E O SALDO DE CONTA TOTAL APLICÁVEL TRANSFORMADO EM RENDA MENSAL VITALÍCIA. PARA OS PARTICIPANTES QUE INGRESSARAM NO PLANO APÓS 60 DIAS DA DATA DE ADMISSÃO NA PATROCINADORA, SERÁ APLICADA À FORMULA DO BENEFÍCIO A PROPORÇÃO TVP/30.</p> <p>NÃO PODERÃO OPTAR PELA RENDA MENSAL VITALÍCIA OS DEPENDENTES DO PARTICIPANTE QUE OPTOU PELO INSTITUTO DO BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO E NÃO RECOLHEU A CONTRIBUIÇÃO DE RISCO CORRESPONDENTE À PENSÃO POR MORTE.</p>
Benefício:	PENSÃO POR MORTE APÓS A APOSENTADORIA OU BENEFÍCIO PROPORCIONAL
Benefício Programado:	NÃO
Regime:	CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento:	CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA
Nível Básico do Benefício:	<p>PERC DO VALOR DO BENEFÍCIO QUE O PARTICIPANTE ESTAVA RECEBENDO OU APLICAÇÃO DO ÚLTIMO PERCENTUAL DEFINIDO PELO PARTICIPANTE SOBRE O SALDO REMANESCENTE, CASO TENHA OPTADO POR ESSA ALTERNATIVA. ONDE $\text{PERC} = 100\%$ SE O BENEFÍCIO ESTAVA SENDO PAGO POR PRAZO CERTO E $(50\% + 10\% \times N)$ SE O BENEFÍCIO ESTAVA SENDO PAGO VITALICIAMENTE. N = NÚMERO DE DEPENDENTES.</p>

DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

GRUPO DE CUSTEIO: 1 - Único

Patrocinadores e Instituidores			
CNPJ	Razão Social		
82.514.472/0001-27	BESC SA CORRETORA DE SEGUROS E ADMINISTRADORA DE BENS		
82.937.293/0001-00	BADESC		
83.564.443/0001-32	FUNDACAO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL		
83.262.535/0001-68	COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE STA. CATARINA		
79.831.608/0001-18	CAIXA DE ASS.EMPREG.SIST.BESC DO BADESC/FUSESC-SIM		
Participantes Ativos: 268		Tempo médio de contribuição (meses):	224
Folha de Salário de Participação: R\$ 29.341.725,66		Tempo médio para aposentadoria (meses):	136

HIPÓTESES ATUARIAIS

Hipótese:	Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Salários
Valor:	0,98
Quantidade esperada no exercício seguinte:	0,98
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	0,97
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:	
O fator de 0,98 é compatível com a meta de controle de inflação do Governo Federal a longo prazo, estabelecida em 4,5% ao ano.	
Justificativa da EFPC:	
Será mantido o fator de 0,98 com base na meta de controle de inflação do Governo Federal a longo prazo, estabelecida em 4,5%, com banda de oscilação de 2% para mais ou para menos, ampliando o intervalo de variação entre 2,5% e 6,5%.	
Opinião do atuário:	
O Governo Federal tem mantido a política de controle da inflação, com meta estabelecida em 4,5%, com tolerância de 2 pontos percentuais. Desta forma, recomenda-se a manutenção da premissa.	
Hipótese:	Fator de Determinação Valor Real Longo do Tempo Ben Entidade
Valor:	0,98
Quantidade esperada no exercício seguinte:	0,98
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	0,97
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:	
O fator de 0,98 é compatível com a meta de controle da inflação do Governo Federal a longo prazo, estabelecida em 4,5% ao ano.	
Justificativa da EFPC:	
Será mantido o fator de 0,98 com base na meta de controle de inflação do Governo Federal a longo prazo, estabelecida em 4,5%, com banda de oscilação de 2% para mais ou para menos, ampliando o intervalo de variação entre 2,5% e 6,5%.	
Opinião do atuário:	
O Governo Federal tem mantido a política de controle da inflação, com meta estabelecida em 4,5%, com tolerância de 2 pontos percentuais. Desta forma, recomenda-se a manutenção da premissa.	
Hipótese:	Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas
Valor:	* Benefícios a Conceder: Família Média, sendo: A) Percentual de casados: 90%. B) Diferença de idade entre titular (x) e cônjuge (Y): 03 anos. Considera-se que para titular masculino, $y = x - 3$; para titular feminino, $y = x + 3$. C) Um dependente temporário de idade Z com cobertura até os 24 anos de idade, sendo "Z" = 24 - máximo entre $[0; (65 - x) / 2]$. * Benefícios Concedidos: Família Real (conforme cadastro dos participantes).
Quantidade esperada no exercício seguinte:	2,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	2,00
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:	
A divergência entre o esperado e o ocorrido deve-se à alteração da demonstração desta premissa a partir deste exercício, passando a ser adotado o critério recomendado pela PREVIC: > Campo "Quantidade esperada para o exercício seguinte": quantidade de componentes da família dos pensionistas, com base na hipótese descrita no item Valor.	

> Campo "Quantidade ocorrida no exercício encerrado": a quantidade média de componentes da família dos pensionistas, com base nas concessões de novas pensões efetivamente observadas no exercício encerrado.

Justificativa da EFPC:

A hipótese adotada com base no Estudo de Aderência das Hipóteses Atuariais de 2014 elaborado pela Assessoria Atuarial do Plano.

Opinião do atuário:

A composição familiar reflete a experiência da população, conforme recomendação do Estudo de Aderência de Hipóteses Atuariais realizado em 2014.

Hipótese: Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)

Valor: INPC (IBGE)

Quantidade esperada no exercício seguinte: 6,53

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 6,23

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A diferença de 0,41% entre o esperado para 2014 (5,82%) e o ocorrido (6,23%) reflete o comportamento da inflação que é controlada pelo Governo Federal. Assim, tal divergência é explicada pelo comportamento do cenário macroeconômico.

Justificativa da EFPC:

O indexador do plano está adequado ao que está definido no texto regulamentar do plano. Para esta premissa, foi utilizado 6,53% como esperado para o exercício seguinte, com base no Relatório FOCUS do BACEN de 31/12/2014.

Opinião do atuário:

A premissa está de acordo com a definição regulamentar. Como taxa de inflação esperada para 2015 (6,53%), considera-se a prevista pelo Relatório FOCUS do BACEN de 31/12/2014.

Hipótese: Projeção de Crescimento Real de Salário

Valor: 3,57

Quantidade esperada no exercício seguinte: 3,57

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -2,20

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A divergência entre o ocorrido neste exercício de 2014 (-2,20%) e o esperado (3,57%) se deve às oscilações salariais dos participantes ativos do plano no mês da data-base. É importante lembrar que essa taxa de crescimento salarial reflete a expectativa de crescimento contínuo e de longo prazo e que podem ocorrer variações no curto prazo.

Com base no Estudo de Análise de Aderência das Premissas Atuariais elaborado em 2014, a Taxa de Crescimento Real de Salários foi mantida em 3,57% a.a..

Justificativa da EFPC:

Considerando a fundamentação apresentada pela Assessoria Atuarial do Plano no Estudo de Análise de Aderência das Premissas Atuariais de 2014, que observou uma taxa de crescimento real de salários de 3,94% no período de análise 2011-2014, o Conselho Deliberativo aprovou a manutenção da taxa vigente de 3,57% a.a., como recomenda o referido estudo técnico. As respectivas patrocinadoras emitiram declarações de concordância com a manutenção da taxa de 3,57% a.a. para esta hipótese.

Opinião do atuário:

Esta premissa foi definida a partir dos resultados do Estudo de Análise de Aderência das Premissas Atuariais de 2014. Apesar da redução real do salário médio de 2013 para 2014, os estudos relativos à expectativa futura de crescimento salarial apontam para uma taxa de aumento salarial acima da inflação. Além disso, é importante considerar que esta é uma premissa de longo prazo e que reflete a carreira do empregado, e não necessariamente o crescimento salarial de um ano para o outro.

Hipótese: Taxa Real Anual de Juros

Valor: 5,00

Quantidade esperada no exercício seguinte: 5,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 4,90

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A rentabilidade nominal do Plano durante 2014 foi de 11,44%. Descontando desse percentual o índice acumulado do indexador econômico (INPC), de 6,23%, verifica-se que a rentabilidade real ocorrida do exercício: $(1,1144/1,0623) - 1 = 4,90\%$ ficou 0,10% inferior ao percentual esperado (5,00%).

Justificativa da EFPC:

Estudos técnicos da área de investimentos mostram ser factível, dentro do cenário para os anos futuros, a obtenção de retornos compatíveis com a meta atuarial (INPC + Juros Real de 5,00% a.a.). Com base nisso, o Conselho Deliberativo aprovou a manutenção da taxa real de juros de 5,00% a.a. e as patrocinadoras emitiram declarações de concordância para essa hipótese.

Opinião do atuário: Embora a rentabilidade nominal do plano neste exercício apresentou-se compatível a meta atuarial, deve-se continuar buscando o nivelamento da taxa de juros frente à estrutura de alocação definida na Política de Investimentos da Entidade, com uma visão de longo prazo.	
Hipótese: Tábua de Entrada em Invalidez	
Valor: LIGHT	
Quantidade esperada no exercício seguinte:	2,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	0,00
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A tábua de entrada em invalidez é a "Light Média agravada em 10%" em substituição à "1985 CIDA". Para o exercício de 2014, conforme Demonstração Atuarial 2013, era esperada 1 ocorrência e nenhum caso foi registrado. Esta divergência de 1 ocorrência é considerada normal na análise do período que considera apenas um exercício. O Estudo de Aderência das Hipóteses Atuariais realizado durante 2014 indica que a "Light Média agravada em 10%" representa com fidedignidade as características da massa de participantes do plano.	
Justificativa da EFPC: Com base no Estudo de Aderência das Hipóteses Atuariais de 2014 elaborado pela Assessoria Atuarial, Conselho Deliberativo aprovou a substituição da tábua "1985 CIDA" para a "Light Média agravada em 10%" para estimar a entrada em invalidez.	
Opinião do atuário: Recomendamos a alteração da tábua de mortalidade geral para a "Light Média agravada em 10%", visto o que recomenda o Estudo de Aderência das Hipóteses Atuariais realizado durante 2014. As divergências entre ocorrido e esperado devem ser acompanhados regularmente, tendo em vista que as premissas tendem a se concretizar no médio/longo prazo.	
Hipótese: Tábua de Mortalidade de Inválidos	
Valor: AT 49	
Quantidade esperada no exercício seguinte:	0,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	0,00
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A tábua de mortalidade de inválidos é a "AT-49 Masculina" em substituição à "AT-2000 M desagravada em 40%". Não houve divergência entre a quantidade esperada para 2014, apresentada na Demonstração Atuarial do exercício anterior, e a quantidade ocorrida durante 2014 (nenhum caso). O Estudo de Aderência das Hipóteses Atuariais realizado durante 2014 indica que a "AT-49 Masculina" representa com fidedignidade as características da massa de participantes do plano.	
Justificativa da EFPC: Com base no Estudo de Aderência das Hipóteses Atuariais de 2014 elaborado pela Assessoria Atuarial, o Conselho Deliberativo aprovou a substituição da tábua "AT-2000 M desagravada em 40%" para a "AT-49 Masculina" para estimar a mortalidade de inválidos.	
Opinião do atuário: Recomendamos a alteração da tábua mortalidade de invalidez para a "AT-49 Masculina", visto o que recomenda o Estudo de Aderência das Hipóteses Atuariais realizado durante 2014.	
Hipótese: Tábua de Mortalidade Geral	
Valor: AT 2000	
Quantidade esperada no exercício seguinte:	2,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	0,00
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A tábua de mortalidade geral é a "AT-2000 Suavizada em 10% e Segregada por Sexo" em substituição à "AT-2000 M desagravada em 40%" para o sexo masculino e a "AT-2000 F" para o sexo feminino. Para o exercício de 2014, conforme Demonstração Atuarial 2013, era esperada 1 ocorrência e nenhum caso foi registrado durante o exercício. Esta divergência de 1 ocorrência é considerada normal na análise do período que considera apenas um exercício. O Estudo de Aderência das Hipóteses Atuariais realizado durante 2014 indica que a "AT-2000 Suavizada em 10% e Segregada por Sexo" representa com fidedignidade as características da massa de participantes do plano.	
Justificativa da EFPC: Com base no Estudo de Aderência das Hipóteses Atuariais de 2014 elaborado pela Assessoria Atuarial, o Conselho Deliberativo aprovou a substituição da tábua "AT-2000 M desagravada em 40%" para a "AT-2000 M Suavizada em 10%" para estimar a mortalidade de válidos do sexo masculino e a substituição da tábua "AT-2000 F" para a "AT-2000 F Suavizada em 10%" para estimar a mortalidade de válidos do sexo feminino.	
Opinião do atuário:	

Recomendamos a alteração da tabela de mortalidade geral para a "AT-2000 Suavizada em 10% e segregada por sexo", visto o que recomenda o Estudo de Aderência das Hipóteses Atuariais realizado durante 2014. As divergências entre o ocorrido e esperado devem ser acompanhados regularmente, tendo em vista que as premissas tendem a se concretizar no médio/longo prazo.

HIPÓTESES ATUARIAIS NÃO UTILIZADAS NESTA DEMONSTRAÇÃO

Fator de Determinação do Valor Real Longo do Tempo Ben INSS

Hipótese de Entrada em Aposentadoria

Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados

Hipótese sobre Rotatividade (Percentual)

Projeção de Crescimento Real do Maior Sal Ben INSS

Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano

Tábua de Morbidez

BENEFÍCIOS

Benefício: APOSENTADORIA ANTECIPADA

Quantidade de benefícios concedidos:	122	Valor médio do benefício (R\$):	4.125,46
Idade média dos assistidos:	53	Custo do Ano (R\$):	0,00
		Custo do Ano (%):	0,00

Provisões Matemáticas	R\$ 63.089.684,17
Benefícios Concedidos	R\$ 63.089.684,17
Contribuição Definida	R\$ 59.573.051,04
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 59.573.051,04
Benefício Definido	R\$ 3.516.633,13
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 3.516.633,13
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	

Benefício: APOSENTADORIA NORMAL			
Quantidade de benefícios concedidos:	45	Valor médio do benefício (R\$):	4.619,96
Idade média dos assistidos:	64	Custo do Ano (R\$):	2.522.791,70
		Custo do Ano (%):	8,60
Provisões Matemáticas			R\$ 115.864.699,67
Benefícios Concedidos			R\$ 28.038.553,84
Contribuição Definida			R\$ 26.633.018,76
Saldo de Conta dos Assistidos			R\$ 26.633.018,76
Benefício Definido			R\$ 1.405.535,08
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			R\$ 1.405.535,08
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			R\$ 0,00
Benefícios a Conceder			R\$ 87.826.145,83
Contribuição Definida			R\$ 87.826.145,83
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			R\$ 46.208.010,78
Saldo de Contas – parcela Participantes			R\$ 41.618.135,05
Benefício Definido Capitalização Programado			R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples			R\$ 0,00

Benefício: APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Quantidade de benefícios concedidos:	10	Valor médio do benefício (R\$):	658,39
Idade média dos assistidos:	58		

Benefícios Concedidos	R\$ 1.210.893,91
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 1.210.893,91
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 1.210.893,91
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 6.882.419,81
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	

Benefício: BENEFÍCIO PROPORCIONAL

Quantidade de benefícios concedidos:	1	Valor médio do benefício (R\$):	592,96
Idade média dos assistidos:	50	Custo do Ano (R\$):	0,00
		Custo do Ano (%):	0,00

Provisões Matemáticas	R\$ 119.728,71
Benefícios Concedidos	R\$ 119.728,71
Contribuição Definida	R\$ 119.728,71
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 119.728,71
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	

Benefício: PENSÃO POR MORTE ANTES DA APOSENTADORIA OU DO BENEFÍCIO PROPORCIONAL			
Quantidade de benefícios concedidos:	3	Valor médio do benefício (R\$):	4.415,61
Idade média dos assistidos:	59		

Benefícios Concedidos	R\$ 1.541.766,66
Contribuição Definida	R\$ 1.520.137,45
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 1.520.137,45
Benefício Definido	R\$ 21.629,21
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 21.629,21
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 965.319,60
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	

Benefício: PENSÃO POR MORTE APÓS A APOSENTADORIA OU BENEFÍCIO PROPORCIONAL			
Quantidade de benefícios concedidos:	4	Valor médio do benefício (R\$):	3.835,03
Idade média dos assistidos:	57	Custo do Ano (R\$):	0,00
		Custo do Ano (%):	0,00

Provisões Matemáticas	R\$ 1.769.956,83
Benefícios Concedidos	R\$ 1.769.956,83
Contribuição Definida	R\$ 1.723.011,62
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 1.723.011,62
Benefício Definido	R\$ 46.945,21
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 46.945,21
Benefícios a Conceder	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	

BENEFÍCIOS ESTRUTURADOS NO MÉTODO DE FINANCIAMENTO AGREGADO

Custo do Ano (R\$):	534.850,36	Custo do Ano (%):	1,76
Benefícios a Conceder			
Benefício Definido Capitalização Programado			
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores		R\$ 0,00	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes		R\$ 0,00	
Benefício Definido Capitalização não Programado			
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores		R\$ 3.849.429,20	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes		R\$ 0,00	

CONSOLIDADO DO GRUPO CUSTEIO 1 - Único

Custo Normal do Ano (R\$)	3.057.642,06
Custo Normal do Ano (%)	10,36

Provisões Matemáticas	R\$ 187.595.040,16
Benefícios Concedidos	R\$ 95.770.584,12
Contribuição Definida	R\$ 89.568.947,58
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 89.568.947,58
Benefício Definido	R\$ 6.201.636,54
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 4.922.168,21
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 1.279.468,33
Benefícios a Conceder	R\$ 91.824.456,04
Contribuição Definida	R\$ 87.826.145,83
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 46.208.010,78
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 41.618.135,05
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 3.998.310,21
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 7.847.739,41
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 3.849.429,20
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

Contabilizado no Ativo	R\$ 0,00
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00

Contabilizado no Passivo	R\$ 0,00
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00

PATRIMÔNIO DE COBERTURA

Patrimônio de Cobertura:	R\$ 208.700.768,61	Insuficiência de cobertura:	R\$ 0,00
--------------------------	--------------------	-----------------------------	----------

FUNDOS PREVIDENCIAIS ATUARIAIS

Finalidade	Reversão de saldo por exigência regulamentar.
Fonte de custeio	Saldo de Conta da Patrocinadora - Resgates.
Recursos recebidos no exercício	R\$ 7.566,82
Recursos utilizados no exercício	R\$ 0,00
Saldo	R\$ 70.983,31

FUNDO PREVIDENCIAL DE DESTINAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO

Saldo	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes Ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00

FONTE DOS RECURSOS

	Participantes		Assistidos		Patrocinador		
	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	Total em valores
Total de	2.014.969,49		0,00		1.042.672,57		3.057.642,06
Contribuições previdenciárias	2.014.969,49	6,87	0,00	0,00	1.042.672,57	3,55	3.057.642,06
Normais	2.014.969,49	6,87	0,00	0,00	1.042.672,57	3,55	3.057.642,06
Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Déficit equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização de fundos	0,00		0,00		0,00		0,00
Exigência regulamentar	0,00		0,00		0,00		0,00
Destinação de reserva	0,00		0,00		0,00		0,00

Data Início de Vigência: 01/04/2015

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

Evolução dos custos:

Os custos do plano de benefícios avaliados em 31/12/2014 perfazem um total de 11,02%, estando divididos da seguinte forma:

- a) aposentadorias programadas e reversão: 8,60%;
- b) invalidez e reversão: 1,54%;
- c) pensão de participante ativo: 0,22%; e
- d) custeio administrativo: 0,66%.

Todos os percentuais incidentes sobre salários-de-participação.

A redução dos custos em relação ao exercício anterior (16,74%) deve-se, principalmente, à evolução da massa de ativos, às alterações nas hipóteses atuariais relacionadas com a mortalidade de válidos e inválidos e entradas em invalidez e ao ganho financeiro-atuarial do exercício.

Variação das provisões matemáticas:

As provisões matemáticas aumentaram R\$ 11,62 milhões, equivalente à 6,63% (sendo, Benefícios Concedidos: 5,21% e Benefícios a Conceder: 8,15%). As provisões relacionadas a parte CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA aumentaram 7,93% (R\$ 13,04 milhões) fruto da acumulação de novas contribuições e da rentabilização dos saldos individuais. As provisões matemáticas estruturadas em BENEFÍCIO DEFINIDO apresentaram uma redução de 11,91% (- R\$ 1,38 milhões), principalmente pela alteração das premissas Tábua de Mortalidade Geral, Tábua de Mortalidade de Inválidos, Tábua de Entrada em Invalidez, Composição Familiar, da alteração da Taxa de Contribuição de Risco (de 1,64% para 1,76%), da movimentação normal dos participantes do plano, entre fatores outros menos relevantes.

Principais riscos atuariais:

O plano de benefícios, por ser estruturado na modalidade de Contribuição Variável, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro, tanto durante a fase de recebimento dos benefícios quanto em relação aos benefícios de risco decorrentes de invalidez e morte durante a fase de acumulação das reservas matemáticas. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano.

Soluções para insuficiência de cobertura:

Não foi constatada insuficiência de cobertura no Plano.

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

Participantes ativos do plano: 268
Tempo médio de contribuição do plano (meses): 224
Tempo médio para aposentadoria do plano (meses): 136

TOTAL DAS RESERVAS

Custo Normal do Ano	R\$ 3.057.642,06
Provisões Matemáticas	R\$ 187.595.040,16
Benefícios Concedidos	R\$ 95.770.584,12
Contribuição Definida	R\$ 89.568.947,58
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 89.568.947,58
Benefício Definido	R\$ 6.201.636,54
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 4.922.168,21
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 1.279.468,33
Benefícios a Conceder	R\$ 91.824.456,04
Contribuição Definida	R\$ 87.826.145,83
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 46.208.010,78
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 41.618.135,05
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 3.998.310,21
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 7.847.739,41
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 3.849.429,20
(–) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

Contabilizado no Ativo	R\$ 0,00
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00

Contabilizado no Passivo	R\$ 0,00
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00

RESULTADO DO PLANO

Resultado do exercício	R\$ 4.685.980,40
Déficit Técnico	R\$ 0,00
Superávit Técnico	R\$ 21.105.728,45
Reserva de Contingência	R\$ 2.549.986,69
Reserva Especial para Revisão de Plano	R\$ 18.555.741,76

FONTE DOS RECURSOS

	Participantes		Assistidos		Patrocinador		
	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	Total em Valores
Total de recursos	2.014.969,49		0,00		1.042.672,57		3.057.642,06
Contribuições previdenciárias	2.014.969,49	6,87	0,00	0,00	1.042.672,57	3,55	3.057.642,06
Normais	2.014.969,49	6,87	0,00	0,00	1.042.672,57	3,55	3.057.642,06
Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Déficit equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização de fundos	0,00		0,00		0,00		0,00
Exigência regulamentar	0,00		0,00		0,00		0,00
Destinação de reserva	0,00		0,00		0,00		0,00

PARECER ATUARIAL DO PLANO

Qualidade da base cadastral:

Os dados cadastrais dos participantes do PLANO DE BENEFÍCIOS MULTIFUTURO II, gerados com data-base de 31/08/2014, foram submetidos a um processo de validação, sendo analisados individualmente através de testes de consistência específicos, tendo sido avaliados como consistentes e adequados para o processamento da avaliação atuarial.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais:

As regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais não sofreram alteração no último exercício, estando especificadas no Regulamento do Plano de Benefícios e na Nota Técnica Atuarial.

Variação do resultado:

O plano demonstrou um ganho financeiro-atuarial no exercício de 2014 na ordem de R\$ 4,69 milhões, passando de um Superávit Técnico de R\$ 16,42 milhões em 31/12/2013 para um Superávit Técnico de R\$ 21,11 milhões em 31/12/2014, equivalente a 206,92% das Provisões Matemáticas dos Benefícios Definidos de R\$ 10.199.946,75 (11,25% do Total das Provisões Matemáticas de R\$ 187.595.040,16), devendo ser realizado estudo de destinação do superávit técnico durante o exercício de 2015, dentro dos preceitos da Resolução CGPC Nº 26 de 2008 e suas alterações posteriores.

Esta variação é explicada, de forma geral, pelos seguintes motivos:

- a) perda atuarial com as alterações de premissas (na ordem de R\$ 0,13 milhões);
- b) fatores como movimentação de participantes, saldo previdencial (despesas e receitas), alteração da Taxa de Contribuição de Risco, entre outros menos relevantes relacionados à massa de participantes, geraram ganho atuarial na ordem de R\$ 2,77 milhões);
- c) Resultado das aplicações financeiras, relativas ao patrimônio dos benefícios definidos do plano, que aponta uma rentabilidade nominal de 11,44% ao longo do ano de 2014, e que, se comparada com a meta atuarial de 11,65% (taxa real de juros esperada de 5,00% acrescida da variação do INPC), demonstra uma rentabilidade no período de 0,21% abaixo do esperado, gerando uma perda financeira ao plano. Adicionalmente, a rentabilidade do Superávit Técnico Acumulado do encerramento exercício anterior e a evolução do Exigível Contingencial geraram ganho financeiro ao plano.

Natureza do resultado:

Tendo em vista os fatores apontados como causas mais prováveis do resultado atuarial do plano de benefícios, nosso entendimento é que o resultado superavitário pode ser definido como estrutural.

Soluções para equacionamento de déficit:

Não foi constatado déficit atuarial na apuração de resultado para o plano.

Adequação dos métodos de financiamento:

Foi considerado o método de financiamento AGREGADO para os benefícios de invalidez, reversão da invalidez em pensão por morte e pensão por morte de ativo por entendermos que este é adequado ao perfil dos participantes e aos benefícios do plano.

Outros fatos relevantes:

I) A avaliação atuarial considerou os regimes financeiros e métodos de financiamento que já vinham sendo considerados nos exercícios anteriores, sendo revisadas as hipóteses financeiras e biométricas, devidamente aprovadas pelo Conselho Deliberativo da FUSESC, com base no Relatório dos Estudos de Análise de Aderência de Premissas MIRADOR 0845/2014.

II) Em relação à avaliação atuarial do encerramento do exercício anterior, houve a alteração das premissas Tábua de Mortalidade Geral, Tábua de Mortalidade de Inválidos, Tábua de Entrada em Invalidez e Composição Familiar, gerando uma perda atuarial ao Plano na ordem de R\$ 0,13 milhões. Fatores como movimentação de participantes, despesas e receitas entre agosto e dezembro, alteração da Taxa de Contribuição de Risco, entre outros menos relevantes, geraram um ganho atuarial ao plano na ordem de R\$ 2,77 milhões.

III) Cabe salientar que a tábua de mortalidade geral, a taxa real de juros e a rotatividade, bem como os regimes financeiros e os métodos de financiamento, atendem aos requisitos previstos na Resolução CGPC Nº 18, de 28/03/2006.

IV) PLANO DE CUSTEIO PARA 2015: O plano de custeio possui as seguintes regras de limites de contribuições:

- Patrocinadora: As contribuições normais das patrocinadoras poderão variar entre o limite mínimo de 2,33% e o máximo de 7% da folha de salários-de-participação (FSP) de seus empregados, dependendo da opção contributiva do participante ativo, uma vez que a contribuição patronal é paritária até o limite máximo acima definido. Na taxa de contribuição estão incluídas a taxa para custeio administrativo (0,33% da FSP) e para cobertura dos benefícios de risco (1,76% da FSP*).

* Percentual proposto com base na reavaliação atuarial apurada considerando as premissas aprovadas pelo Conselho Deliberativo e no Patrimônio de Cobertura do Plano em 31/12/2014.

- Ativos: Os participantes ativos contribuirão com taxas por eles selecionadas, observando-se o mínimo de 2,33% do salário-de-participação (SP), sendo que na taxa de contribuição selecionada está incluída a taxa de 0,33% do SP para custeio administrativo.

- BPDs: Os participantes que aguardam BPD recolherão a taxa de custeio administrativo equivalente a 0,66% do salário-de-participação, sendo opcional o recolhimento da taxa para cobertura dos benefícios de risco.

- Assistidos: Os assistidos pagarão contribuições calculadas com base na alíquota de 1% do valor do benefício, exclusivamente para custeio administrativo.

V) A situação financeiro-atuarial apresentou, em 31/12/2014, Superávit Técnico de R\$ 21.105.728,45, equivalente a 206,92% das Provisões Matemáticas dos Benefícios Definidos de R\$ 10.199.946,75 (11,25% do Total das Provisões Matemáticas de R\$ 187.595.040,16), devendo ser realizado estudo de destinação do superávit técnico durante o exercício de 2015, dentro dos preceitos da Resolução CGPC Nº 26 de 2008 e suas alterações posteriores.

VI) Com base na Instrução Normativa nº 09/2010, foi considerada como "Fonte de Recursos" a projeção das contribuições previdenciárias apurada da seguinte forma:

- ATIVOS: $[(13 * \text{Contrib. mensal Básica e Adicional dos participantes em risco não-iminente de aposent. programada} + 50\% * 13 * \text{Contrib. mensal Básica e Adicional dos participantes em risco iminente de aposent. programada}) - \text{Taxa Adm de } 0,33\% * \text{Folha de Salários Anual dos Ativos}] * (1 + \% \text{ inflação } 2015) * (1 + \% \text{ CS}) = \text{R\$ } 2.014.969,49.$

- PATROCINADORA: $[(13 * \text{Contrib. mensal Normal paga aos participantes em risco não-iminente de aposent. programada} + 50\% * 13 * \text{Contrib. mensal Normal paga aos participantes em risco iminente de aposent. programada}) - \text{Taxa Adm de } 0,33\% * \text{Folha de Salários Anual dos Ativos}] * (1 + \% \text{ inflação } 2015) * (1 + \% \text{ CS}) = \text{R\$ } 1.042.672,57,$ sendo R\$ 507.822,21 (1,76% dos Salários de Participação) destinado ao financiamento dos benefícios de risco e R\$ 507.822,21 à constituição dos Saldos de Contas.

TOTAL dos Recursos Projetados para 2015 = 2.014.969,49 + R\$ 1.042.672,57 = R\$ 3.057.642,06.

A inflação esperada para 2015 é de 6,53% a.a., conforme Relatório FOCUS do Banco Central de 31/12/2014, e o Crescimento Real de Salários (CS) é de 3,57% a.a..

3. Investimentos

3.1. Relatório de Resumo de Políticas de Investimentos - Plano de Gestão Administrativa

Informações da Entidade				
Código: 552	Sigla: FUSESC	Exercício: 2014		
Plano de Benefícios: 9970000000 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA				
Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência				
Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros		
01/2014 a 12/2014	INPC	5,00		
Documentação/Responsáveis				
Documentação				
Nº da Ata: 269		Data: 28/11/2013		
Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2014 a 31/12/2014	PLANO	MARCOS ANDERSON TREITINGER	003.632.389-64	DIRETOR FINANCEIRO
Controle de Risco				
<div style="display: flex; justify-content: space-around; margin-top: 10px;"> <div style="text-align: center;">Risco de Mercado</div> <div style="text-align: center;">Risco de Liquidez</div> <div style="text-align: center;">Risco de Contraparte</div> </div> <div style="display: flex; justify-content: space-around; margin-top: 10px;"> <div style="text-align: center;">Risco Legal</div> <div style="text-align: center;">Risco Operacional</div> <div style="text-align: center;">Outros</div> </div>				
Realiza o apuração de ativos financeiros: Sim		Dispõe de Manual: Sim		
Possui modelo proprietário de risco: Sim		Dispõe de Manual: Sim		
Realiza Estudos de ALM: Sim				

Observação:

Alocação dos Recursos			
Período de Referência: 01/2014 a 12/2014			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENTA FIXA	49,00	100,00	90,12
RENTA VARIÁVEL	0,00	30,00	5,00
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	20,00	4,88
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	5,00	0,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Observação:

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Observação:

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

3.2. Relatório de Resumo de Políticas de Investimentos - Plano de Benefícios Multifuturo II

Informações da Entidade		
Código	552	Sigla: FUSESC
Plano de Benefícios:		2002004692 - PLANO DE BENEFÍCIOS MULTIFUTURO II
Exercício: 2014		

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2014 a 12/2014	INPC	5,00

Documentação/Responsáveis

Documentação	
Nº da Ata: 269	Data: 28/11/2013

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2014 a 31/12/2014	PLANO	MARCOS ANDERSON TREITINGER	003.632.389-64	DIRETOR FINANCEIRO

Controle de Risco

Risco de Mercado

Risco de Liquidez

Risco de Contraparte

Risco Legal

Risco Operacional

Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Realiza Estudos de ALM: Sim	

Observação:

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2014 a 12/2014			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENTA FIXA	45,00	98,00	63,05
RENTA VARIÁVEL	0,00	33,00	16,06
IMÓVEIS	2,00	8,00	5,11
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	15,00	4,00
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	18,00	11,78
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	5,00	0,00

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
Utiliza derivativos? Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
Existência de sistemas de controles internos? Sim

Observação:

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	98,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Observação:

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

3.3. Resumo dos Demonstrativos de Investimentos

QUADRO I - IDENTIFICAÇÃO

ENTIDADE:	FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL
SIGLA:	FUSESC

CODIGO:
0055-2

PERÍODO:	DEZEMBRO DE 2014
CNPJ:	83.564.443/0001-32

QUADRO II - CARACTERIZAÇÃO DOS INVESTIMENTOS

DISCRIMINAÇÃO	ESPÉCIE TIPO	VALOR MERCADO DEZEMBRO / 2013	% APLIC.	VALOR MERCADO DEZEMBRO / 2014	% APLIC.	% LÍMITES RES. Nº 3.792 de set/09 do CMN e alterações	% LÍMITES POLÍTICA INVEST.
R. RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS		1.809.978.715,83	100,00	1.901.164.848,04	100,00		
A. DISPONÍVEL (A=a1)		249.964,27	0,01	543.875,59	0,03		Limite
a1. Bancos e Caixa		249.964,27	0,01	543.875,59	0,03		Inferior/Superior
B. TÍTULOS PÚBLICOS (B=b1)		470.728.100,21	26,01	1.190.733.966,73	62,63	Até 100%	55% - 98%
b1. TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS (b1=b1.1)		470.728.100,21	26,01	1.190.733.966,73	62,63		Pl. Ben. I
b1.1. Notas do Tesouro Nacional (b1.1=b1.1.01+b1.1.02)		470.728.100,21	26,01	1.190.733.966,73	62,63		45% - 98%
b1.1.01. NTN		470.728.100,21	26,01	1.038.523.950,52	54,63		Pl. Mult. I
b1.1.02. LTN		-	-	152.210.016,21	8,01		Pl. Mult. II
C. CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS (C=c2)		4.946.160,00	0,27	10.751.384,07	0,57		49% - 100%
c2. COMPANHIAS ABERTAS (c2=c2.1+c2.2)		4.946.160,00	0,27	10.751.384,07	0,57		PGA
c2.1. Debêntures Conversíveis (c2.1=c2.1.01)		-	-	-	-		
*c2.1.01. Buettner (Provisão de 100% para perdas iminentes)		-	-	-	-		
c2.2. Debêntures Não Conversíveis (c2.2=c2.2.01+c2.2.02)		4.946.160,00	0,27	10.751.384,07	0,57		
*c2.2.01. Hauscenter S.A (Provisão de 60,31% para perdas iminentes)		4.946.160,00	0,27	10.751.384,07	0,57		
*c2.2.02. Teksa (Provisão de 100% para perdas iminentes)		-	-	-	-		
D. AÇÕES (D=d1)		-	-	-	-	Até 70%	Limite
d1. COMPANHIAS ABERTAS (d1=d1.1)		-	-	-	-		Inferior/Superior
d1.1. Mercado de Ações (d1.1=d1.1.1)		-	-	-	-		0% - 18%
d1.1.1. A Vista (d1.1.1=d1.1.1.01)		-	-	-	-		Pl. Ben. I
*d1.1.1.01. Lorenz (Provisão de 100% para perdas iminentes)		-	-	-	-		0% - 33%
E. FUNDOS DE INVESTIMENTO (E=e1+e2+e3+e4+e5+e6)	ON	1.149.026.212,23	63,48	497.345.162,20	26,16		Pl. Mult. I
e1. Renda Fixa (e1=e1.01+e1.02)		369.122.877,67	20,39	2.526.845,61	0,13		0% - 33%
e1.01. BB Granito FI (Exclusivo FI BB DTVM c/100%)		367.721.838,98	20,31	-	-		Pl. Mult. II
e1.02. Modal Gaia		1.401.038,69	0,07	2.526.845,61	0,13		0% - 30%
e2. Ações (e2=e2.01+e2.02)		270.068.190,06	14,92	63.621.085,15	3,35		PGA
e2.01. Soma Floripa Ibovespa		9.376.832,51	0,52	-	-		
e2.02. HSBC Platina (BTG c/21,59%, Pollux c/9,84%, HSBC Ibovespa c/4,61%, BBM c/8,14%, JGP c/31,47%, Ibiuna c/11,17% e BTG Div. c/13,09%, LFT c/0,09%)		-	-	63.621.085,15	3,35		
e2.02. HSBC Platina (BTG c/12,73%, Pollux c/13,43%, HSBC RP c/12,17%, HSBC Ibovespa c/1,34%, BMY c/10,83%, GAP c/6,10%, JGP c/15,21%, Studio c/5,12%, BTG Div. c/9,19%, JGP Explorer c/8,64% e Quest c/5,24%)		260.691.357,55	13,71	-	-		
e3. Multimercado (e3=e3.01+e3.02)		432.202.472,22	23,88	368.107.270,58	19,36		
e3.1. Multimercado Institucional (e3.1=e3.1.01+...+e3.1.03)		256.139.246,06	14,15	308.698.076,65	16,24		
e3.1.01. Bradesco Jade (Exclusivo FI Bradesco c/100%)		70.386.991,90	3,89	129.449.273,90	6,81		
e3.1.02. HSBC - Ouro (Exclusivo - FI's HSBC c/100%)		110.876.911,18	6,12	90.402.291,51	4,76		
e3.1.03. BB - Agata (Exclusivo - FIF BB DTVM c/100%)		74.875.342,98	4,14	88.846.511,24	4,67		
e3.2. Multimercado Estruturado (e3.2=e3.2.01+e3.2.02)		176.063.226,16	9,73	59.409.193,93	3,12		
e3.2.01. HSBC CP Silver (Exclusivo - Franklin c/14,64%, JGP c/9,97%, Ibiuna c/19,11%, Pactual c/14,35%, GAP c/11,19%, BNY c/26,06% e HSBC TP c/4,68%)		-	-	18.660.362,67	0,98		
e3.2.01. HSBC CP Silver (Exclusivo - HSBC c/5,53%, ADVIS c/9,32%, JGP c/22,25%, Ibiuna c/16,08%, NEO c/3,04%, Patria c/7,88%, Equitas c/3,90%, Claritas c/8,33%, Gavea c/4,37%, Pacifico c/9,33%, Victoire c/4,16% e BNY c/5,81%)		118.535.880,97	6,23	-	-		
e3.2.02. Bradesco Multi Prata (Exclusivo - Bradesco c/19,16%, Plural c/12,12%, SPX c/5,21%, BBM c/11,73%, Mellon c/10,63%, BNY c/10,15%, BTG c/9,86%, JGP c/10,11%, Ibiuna c/10,05% e GP Aetatis c/0,98%)		-	-	40.748.831,26	2,14		
e3.2.02. Bradesco Multi Prata (Exclusivo - Bradesco c/16,41%, Plural c/16,12%, SPX c/3,52%, BBM c/23,58%, Mellon c/10,10%, BTG Pactual c/19,70%, JGP c/9,92% e GP Aetatis c/0,65%)		57.527.345,19	3,18	-	-		
e4. Direito Creditórios (e4=e4.01+...+e4.12)		62.789.742,86	3,47	37.433.483,78	1,97		
e4.01. FIDC Ático Abengoa		6.069.947,18	0,35	6.032.729,36	0,32		
e4.02. FIDC Bonsucesso		1.976.624,62	0,11	-	-		
e4.03. FIDC Multisetorial Master III		-	-	-	-		
e4.04. FIDC Bic Banco		6.872.507,14	0,38	2.873.208,71	0,15		
e4.05. FIDC Mercantil		7.316.583,14	0,40	5.035.188,22	0,26		
e4.06. FIDC Intermercado Credito Consignado		3.323.682,85	0,18	1.677.052,12	0,09		
e4.07. FIDC Preenchimento Veículos		8.245.275,63	0,46	3.358.101,41	0,18		
e4.08. FIDC Codae		11.304.244,36	0,62	9.020.743,86	0,47		
e4.09. FIDC Omni Veículos VII		8.183.589,36	0,45	4.670.556,97	0,25		
e4.10. FIDC Plural Petrobras		543.747,92	0,03	-	-		
e4.11. FIDC Empirica Sifra Premium		4.927.488,24	0,27	3.255.777,92	0,17		
e4.12. FIDC Driver Brasil One Volkswagen		4.025.590,84	0,22	1.512.125,21	0,08		
e5. Participações (e5=e5.01+...+e5.04)		4.259.243,39	0,24	12.993.275,33	0,68		
e5.01. Brasil Portos e Ativos Logísticos Fip		1.065.334,83	0,06	1.234.449,43	0,06		
e5.02. Brasil Óleo & Gás Fip		149.766,36	0,01	3.045.004,34	0,16		
e5.03. Kinea Private Equity II Fip		1.559.489,27	0,09	4.429.589,63	0,23		
e5.04. Riviera GR Industrial Fip		1.484.652,93	0,08	4.284.231,93	0,23		
e6. Imobiliário (e6=e6.01+e6.02)		10.583.686,03	0,58	12.663.201,75	0,67		
e6.01. BB Renda Corporativa		3.331.667,00	0,18	3.732.310,50	0,20		
e6.02. Claritas Logística		7.252.019,03	0,40	8.930.891,25	0,47		
G. INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS (G=g1+g2+g3)		127.113.393,02	7,02	142.805.403,49	7,51	Até 8%	Limite
g1. IMOVEIS EM CONSTRUÇÃO (g1=g1.1)		773.703,24	0,04	-	-	a partir 2009	Inferior/Superior
g1.1. Construção		773.703,24	0,04	-	-		2% - 8%
g2. ALUGUEIS E RENDA g2=g2.1+...+g2.3		100.900.040,09	5,57	113.115.422,00	5,95		Pl. Ben. I
g2.1. Uso Próprio (g2.1=g2.1.01+g2.1.02+g2.1.03)		6.200.043,16	0,34	7.753.624,49	0,41		2% - 8%
g2.1.01. Rua Dom Jaime Câmara nº 217, Centro - Fpolis/SC		6.198.083,79	0,34	7.747.418,56	0,41		Pl. Mult. I
g2.1.02. Valores a Receber		2.589,37	-	6.205,93	-		2% - 8%
g2.1.03. Valores a Pagar		630,00	-	-	-		Pl. Mult. II
g2.2. Locadas às Patrocinadoras (g2.2=g2.2.01+...+g2.2.04)		2.251.733,14	0,12	2.567.715,81	0,14		0%
g2.2.01. Rua Antão de Paula Velho s/n, B. Jardim da Serra/SC		328.538,36	0,02	316.262,43	0,02		PGA
g2.2.02. Rua Santos Saraiva nº 1155, Estreito, Centro - Fpolis/SC		660.593,94	0,04	881.298,18	0,05		
g2.2.03. Rua Dom Jaime Câmara nº 217, Centro - Fpolis/SC		1.247.025,52	0,06	1.352.768,70	0,07		
g2.2.04. Valores a Receber		15.575,32	-	17.386,50	-		
g2.3. Locadas a Terceiros (g2.3=g2.3.01+...+g2.3.14-g2.3.14)		92.448.263,79	5,11	102.794.081,70	5,40		
g2.3.01. Av. Osmar Cunha nº 23, Ed. Pérola Negra, Centro - Fpolis/SC		14.144.144,15	0,78	14.769.757,76	0,78		
g2.3.02. Rua Jerônimo Coelho nº 33, Ed. Ildefonso Linhares, C/Fpolis/SC		2.033.042,75	0,11	2.119.349,22	0,11		
g2.3.03. Av. Hercílio Luz nº 59, Ed. Alpha Centauri, Centro - Fpolis/SC		873.820,61	0,05	1.331.695,19	0,07		
g2.3.04. Av. Osmar Cunha nº 15, Ed. Ceisa Center, Centro - Fpolis/SC		2.600.224,53	0,14	3.120.893,75	0,16		
g2.3.05. Av. Rio Branco nº 155, Ed. Planet Towers, Centro - Fpolis/SC		9.427.346,43	0,52	10.613.149,91	0,56		
g2.3.06. Rua Santos Saraiva nº 1155, Estreito, Centro - Fpolis/SC		3.208.984,41	0,18	4.008.678,24	0,21		
g2.3.07. Av. Rio Branco nº 159, Ed. Barra Sul, Centro - Fpolis/SC		37.119.625,87	2,05	41.486.783,21	2,18		
g2.3.08. Rua Álvaro de Carvalho, esq. Ten. Silveira, Ed. Mapil, C/Fpolis/SC		3.173.143,62	0,18	4.323.055,24	0,23		
g2.3.09. Rua Ten. Silveira nº 63, Ed. Reflex, Centro - Fpolis/SC		6.644.104,76	0,37	8.955.169,88	0,47		
g2.3.10. Rua Artista Bittencourt s/n, Ed. Alcides Abreu, Centro - Fpolis/SC		6.974.161,15	0,39	7.116.753,60	0,37		
g2.3.11. Rua Dom Jaime Câmara nº 259, Ed. Pedro Gil, Centro - Fpolis/SC		5.118.096,94	0,28	3.876.269,36	0,20		
g2.3.12. Rua Sérgio Glevinski s/n, Papanduva/SC		526.998,75	0,03	685.466,54	0,04		
g2.3.13. Valores a Receber		632.621,63	0,03	401.483,19	0,02		
g2.3.14. Valores a Pagar		28.051,81	-	24.423,39	-		
g3. DIREITOS EM ALIENAÇÕES DE INV. IMOBILIÁRIOS (g3=g3.01+...+g3.03)		25.439.649,69	1,41	29.689.981,49	1,56		
g3.01. Rua Araújo Figueiredo nº 15, Ed. Solar das Orquídeas, Fpolis/SC Sala 08		4.492,96	-	3.949,79	-		
g3.02. Av. Getúlio Vargas s/n, Centro - Biguaçu/SC		864.974,23	0,05	766.031,70	0,04		
g3.03. Rua Presidente Coutinho nº 84, Centro - Fpolis/SC		24.570.182,50	1,36	28.920.000,00	1,52		
H. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (H=h1)		57.914.886,10	3,20	58.985.055,96	3,10	Até 15%	Limite
h1. EMPRÉSTIMOS (h1=h1.01+h1.02+h1.03+h1.04)		57.914.886,10	3,20	58.985.055,96	3,10		Inferior/Superior
h1.01. Pos-fixados		57.463.710,54	3,17	58.576.793,54	3,07		0% - 15%
h1.02. Valores a Receber		460.427,20	0,03	484.729,28	0,03		
h1.03. Valores a Pagar		9.251,64	-	8.129,04	-		
h1.04. Exigível Contingencial - Investimento		-	-	68.337,82	-		

QUADRO III - OBSERVAÇÕES

1. Este resumo esta sendo apresentado de acordo com a Resolução CGPC nº 23, de 06/12/06, alterada pela Instrução PREVIC nº 2 de 03/03/2011, e Instruções PREVIC nº 11 e 13 de 10/09/2014 e 12/11/2014, respectivamente.

2. Demonstraremos a rentabilidade acumulada líquida em 2014 por Plano e segmento comparativa com os benchmarks de mercado, como segue:

POR PLANOS DE BENEFÍCIOS E PGA						BENCHMARKS	
SEGMENTOS	BD	MULT. I	MULT. II	PGA			
RENTA FIXA	12,70%	12,81%	12,72%	12,54%		11,65%	e 11,36% INPC + 5% e 105% CDI
RENTA VARIÁVEL	-0,93%	-0,70%	-0,72%	-1,05%		-1,49%	IBOVESPA + 1,46%
IMÓVEIS	16,13%	16,13%	16,13%		-	11,65%	INPC + 5%
EMPRÉSTIMOS	17,71%	17,35%	17,31%		-	16,19%	INPC + 9,38%
INVESTIMENTO ESTRUTURADO	5,68%	5,92%	6,42%	6,49%		12,43%	115% CDI
CARTEIRA TOTAL	11,71%	11,52%	11,44%	11,33%			

3. Demonstraremos a rentabilidade acumulada bruta (acrescimo das despesas administrativas de investimentos) em 2014 por Plano e segmento comparativa com os benchmarks de mercado, como segue:

POR PLANOS DE BENEFÍCIOS E PGA					
SEGMENTOS	BD	MULT. I	MULT. II	PGA	
RENTA FIXA	12,96%	13,16%	13,00%	12,63%	
RENTA VARIÁVEL	-0,63%	-0,40%	-0,44%	-0,91%	
IMÓVEIS	16,36%	16,41%	16,34%		-
EMPRÉSTIMOS	18,43%	18,07%	18,00%		-
INVESTIMENTO ESTRUTURADO	6,01%	6,29%	6,74%	6,66%	
CARTEIRA TOTAL	11,98%	11,85%	11,73%	11,45%	

3.1 Rentabilidade líquida e bruta por fundo de investimento:

	Rentabilidade Bruta (%)	Rentabilidade Líquida (%)	Taxa de Administração (R\$)	Taxa de Performance (R\$)	Demais custos incorridos com a administração terceirizada* (R\$)
BB ÁGATA FIM CRÉDITO PRIVADO	11,47%	11,33%	115.315,20	0,00	92.056,16
HSBC FI RF CRÉDITO PRIVADO OURO	13,19%	13,01%	67.031,31	0,00	67.176,12
HSBC FIC FI CRÉDITO PRIVADO SILVER	7,26%	7,10%	0,00	0,00	31.564,21
HSBC FIC FIA PLATINA	-0,83%	-0,89%	0,00	0,00	72.896,92
BRADESCO FIC FI MM PRATA	8,45%	8,36%	0,00	0,00	32.607,24
BRADESCO FIM JADE	11,72%	11,54%	45.182,47	0,00	82.207,19

4. A meta atuarial da FUSESC é de INPC (mês anterior) mais 5% ao ano, sendo que o acumulado no ano ficou em 11,65 %;

5. A Resolução CMN nº 3.792, de 28/09/2009, desobriga as EFPC's de elaborar a Divergência não Planejada (DNP), que representa a rentabilidade dos investimentos comparada com a meta atuarial da Fundação, desde que possua um modelo próprio de monitoramento de risco. A partir do exercício de 2010 a Fundação deixou de elaborar a DNP por possuir tal monitoramento de risco.

6. O valor ao Risco de Mercado (VaR) está demonstrado como segue:

Mandato	Benchmark	Modelo	Último % Observado	Limite	Ioriz. de Temp	Status
Mandato Renda Fixa Não Exclusivo	CDI	VaR	Benef I 0,11%; Mult I 0,10%; Mult II 0,10% e PGA 0,23%	3,00%	21 dias	OK
Mandato Exclusivo MM Estruturado	IFM	B-VaR	Benef I 0,96%; Mult I 1,04%; Mult II 1,24% e PGA 1,36%	7,00%	21 dias	OK
Mandato Exclusivo Crédito Privado	110% CDI	VaR	Benef I 0,35%; Mult I 0,43%; Mult II 0,45% e PGA 0,39%	3,00%	21 dias	OK
Mandato Renda Variável Ativa	Ibovespa	B-VaR	Benef I 3,54%; Mult I 3,54%; Mult II 3,54% e PGA 3,54%	20,00%	21 dias	OK

7. Os Fundos de Investimentos com gestão terceirizada estão discriminados no item E do QUADRO II e totalizados por segmento, como segue:

DESCRIÇÃO	VALOR	% Sobre o total da Gestão Terceirizada	% Sobre o total dos Investimentos da Fusedsc
RENTA FIXA	2.526.845,61	0,51	0,13
AÇÕES	63.621.085,15	12,79	3,35
MULTIMERCADO	368.107.270,58	74,01	19,36
DIREITO CREDITÓRIO	37.433.483,78	7,53	1,97
PARTICIPAÇÕES	12.993.275,33	2,61	0,68
IMOBILIÁRIO	12.663.201,75	2,55	0,67
TOTAL	497.345.162,20	100,00	26,16

8. DESENVOLVIMENTO: As aplicações estão enquadradas de acordo com a legislação vigente.

9. Demonstramos a seguir o total dos investimentos de cada plano de benefício e plano de gestão administrativa, assim como seus respectivos valores por segmento, em reais e percentuais relativos aos recursos garantidores das Reservas Técnicas:

DESCRIÇÃO	Valor Anual/13	% APL.	Valor Anual/14	% APL.
PLANO DE BENEFÍCIO I	591.165.985,87	32,66	611.802.849,87	32,18
Disponível	23.890,46	-	521,13	-
Titulos Públicos	213.564.677,06	11,80	432.792.941,47	22,76
Créditos Privados e Depósitos	1.653.517,36	0,09	3.588.599,03	0,19
Fundos de Investimento	315.863.888,94	17,45	110.198.156,70	5,80
Imóveis	44.334.070,75	2,45	49.806.615,02	2,62
Empréstimos	15.725.941,30	0,87	15.416.016,52	0,81
PLANO DE BENEFÍCIO MULTIFUTURO I	955.797.622,88	52,81	1.007.561.209,77	53,00
Disponível	82.902,82	-	457,04	-
Titulos Públicos	195.515.952,56	10,80	583.675.802,80	30,70
Créditos Privados e Depósitos	2.644.032,58	0,15	5.740.147,35	0,30
Fundos de Investimento	651.533.761,98	36,00	302.290.177,56	15,90
Imóveis	70.874.635,84	3,92	79.624.600,92	4,19
Empréstimos	35.146.337,10	1,94	36.230.024,10	1,91
PLANO DE BENEFÍCIO MULTIFUTURO II	193.638.193,24	10,70	207.870.116,91	10,93
Disponível	142.660,46	0,01	542.457,49	0,03
Titulos Públicos	40.606.625,93	2,24	126.411.043,81	6,64
Créditos Privados e Depósitos	447.215,67	0,02	979.356,97	0,05
Fundos de Investimento	133.494.397,05	7,38	59.224.055,75	3,12
Imóveis	11.904.686,43	0,66	13.374.187,55	0,70
Empréstimos	7.042.607,70	0,39	7.339.015,34	0,39

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	69.376.913,84	3,83	73.930.671,49	3,89
Disponível	510,53	-	439,93	-
Títulos Públicos	21.040.844,66	1,16	47.854.178,65	2,52
Créditos Privados e Depósitos	201.394,39	0,01	443.280,72	0,02
Fundos de Investimento	48.134.164,26	2,66	25.632.772,19	1,35
TOTAL	1.809.978.715,83	100,00	1.901.164.848,04	100,00

10. As despesas incorridas com taxas de administração, performance e corretagem da Carteira Própria e Fundos de Investimento Exclusivo são registradas dentro dos Fundos de Investimentos, e as despesas de custódia e diretas de investimentos são registradas no grupo de investimentos da Fundação e são segregadas por Plano de Benefícios. As demais despesas são registradas no Plano de Gestão Administrativa e estão segregadas por plano, como segue:

DESCRIÇÃO	Valor Anual/13	Valor Anual/14
Taxa de Administração/Performance/Corretagem - (Fundo de Investimento)	1.316.022,50	237.670,35
Taxa de Custódia - (Investimento)	175.891,64	198.958,89
Taxa de Controladoria - (Investimento)	192.867,11	108.027,99
Taxa CETIP/SELIC/CBLC - (Investimento)	93.705,43	111.175,39
SUB TOTAL INVESTIMENTO	1.778.486,68	655.832,62
Água	10.562,79	15.106,97
Energia Elétrica	56.011,45	62.536,78
Despesa com Comunicação	172.078,36	147.397,69
Conservação e manutenção	39.235,06	39.762,31
Consultoria Atuarial	126.452,16	140.044,06
Auditoria Contábil	34.093,02	30.000,00
Consultoria Jurídica	895.456,21	1.031.694,18
Informática	526.699,14	566.657,52
Serviços de Segurança, Vigilância, Limpeza e Continuo	292.764,12	181.926,65
Consultoria dos Investimentos	113.883,14	100.753,75
Serviços de Terceiros	88.519,37	72.746,37
Depreciação e Amortização	227.049,02	148.133,30
Despesas com Veículos	2.707,71	-
Despesa com Informativo e Divulgação	179.888,41	244.287,96
Jornais Revistas e Correlatos	4.842,92	2.057,50
Seguros	23.139,32	21.254,52
Viagens e Estadias	63.410,84	72.302,86
Despesa com Locação	469.171,47	499.806,90
Material limpeza, Copa e Cozinha	9.009,33	8.531,09
Gêneros Alimentícios e Correlatos	15.794,86	17.101,93
Material de Expediente	19.044,78	3.440,55
Outros Materiais	2.854,47	1.452,74
Impostos e Encargos	351.834,46	154.380,54
Material de Informática	4.824,89	1.281,00
Entidades Associadas	62.031,72	65.899,92
Alienação do Imobilizado	2.548,97	-
Outras	37.201,29	42.602,78
Pagamento PIS/COFINS	24.622,80	25.836,13
Honorários dos Conselheiros	342.811,91	350.136,92
Honorários dos Diretores	1.368.188,59	1.336.799,60
Pessoal Próprio	4.167.053,68	4.587.065,36
Treinamentos/Congressos e Seminários	46.266,29	24.097,85
SUB TOTAL GESTÃO ADMINISTRATIVA	9.780.052,55	9.995.095,73
TOTAL	11.558.539,23	10.650.928,35

DESCRIÇÃO	Valor Anual/13	Valor Anual/14
PLANO DE BENEFÍCIO I	3.288.323,85	2.980.911,31
Fundo de Investimentos (Taxa de Administração, Performance e Corretagem)	354.336,12	39.355,39
Taxa de Custódia - (Investimento)	61.991,92	71.036,37
Taxa de Controladoria - (Investimento)	51.269,24	23.971,18
Taxa CETIP/SELIC/CBLC - (Investimento)	27.147,34	30.929,04
Gestão Administrativa	2.793.579,23	2.815.619,33
PLANO DE BENEFÍCIO MULTIFUTURO I	7.152.462,19	6.664.476,50
Fundo de Investimentos (Taxa de Administração, Performance e Corretagem)	759.598,27	156.748,44
Taxa de Custódia - (Investimento)	87.766,41	98.811,32
Taxa de Controladoria - (Investimento)	110.254,94	66.244,82
Taxa CETIP/SELIC/CBLC - (Investimento)	31.015,33	40.111,44
Gestão Administrativa	6.163.827,24	6.302.560,48
PLANO DE BENEFÍCIO MULTIFUTURO II	1.021.514,61	961.938,65
Fundo de Investimentos (Taxa de Administração, Performance e Corretagem)	140.778,86	29.919,75
Taxa de Custódia - (Investimento)	18.348,88	20.676,13
Taxa de Controladoria - (Investimento)	22.325,26	13.222,05
Taxa CETIP/SELIC/CBLC - (Investimento)	17.415,53	21.204,80
Gestão Administrativa	822.646,08	876.915,92
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	96.238,58	43.601,89
Fundo de Investimentos (Taxa de Administração, Performance e Corretagem)	61.309,25	11.646,77
Taxa de Custódia - (Investimento)	7.784,43	8.435,07
Taxa de Controladoria - (Investimento)	9.017,67	4.589,94
Taxa CETIP/SELIC/CBLC - (Investimento)	18.127,23	18.930,11
TOTAL	11.558.539,23	10.650.928,35

QUADRO IV - EMPRESA RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA DE GESTÃO

A empresa responsável pela auditoria de gestão da FUSESC é a EXACTO AUDITORIA S.S.

QUADRO V - ADMINISTRADOR TECNICAMENTE QUALIFICADO

O administrador tecnicamente qualificado da FUSESC é o Sr. Marcos Anderson Treitingger, CPF nº 003.632.389-64, telefone para contato (48) 32519333 e E-mail para contato: fusesc@fusesc.com.br